



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

MEMORIAL DESCRITIVO ANALÍTICO

JAQUELINE BIANQUE DE OLIVEIRA

Recife

Maior, 2022

JAQUELINE BIANQUE DE OLIVEIRA

MEMORIAL DESCRITIVO ANALÍTICO

Memorial Descritivo Analítico apresentado à
Comissão Especial, como requisito parcial
para Progressão Funcional da Classe D -
Professor Associado IV - para Classe E -
Professor Titular (Resolução 086/2014
CONSU/ UFRPE).

Recife

Maiο, 2022

SUMÁRIO

	Página
1. DADOS PESSOAIS.....	8
2. APRESENTAÇÃO.....	9
3. CAPÍTULO I – INFÂNCIA E TRAJETÓRIA ATÉ O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	11
4. CAPÍTULO II – O CONCURSO PARA PROFESSOR DE PARASITOLOGIA E O INÍCIO DA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFRPE.....	15
5. CAPÍTULO III – O AFASTAMENTO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRRJ E O NASCIMENTO DO MEU FILHO.....	19
6. CAPÍTULO IV – MAIS UMA VEZ LONGE DA UFRPE: EXPERIÊNCIA PESSOAL E PROFISSIONAL NA COSTA RICA.....	37
7. CAPÍTULO V – O RETORNO PARA A UFRPE: UM NOVO RECOMEÇO ACADÊMICO NA UFRPE.....	59
8. CAPÍTULO VI – O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PET BIOLOGIA).....	105
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	110
10. PERSPECTIVAS.....	112
11. AGRADECIMENTOS.....	113
 ANEXO I – CARTAS DOS ESTUDANTES	
DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS	

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1 – Disciplinas ministradas em cursos de graduação da UFRPE, no período de 1991 a 2022.....	17
Quadro 2 – Orientação de estudantes de graduação da UFRPE - monitoria, PAVI, Trabalhos de Conclusão de Curso (Monografias e Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO), no período de 1991 a 2004.	24
Quadro 3 – Orientação de estudantes de graduação no Programa de Iniciação Científica e Projetos de Extensão, no período de 1991 a 2004.	25
Quadro 4 – Artigos científicos publicados em periódicos, resultantes do período de atuação de 1991 a 2004.....	26
Quadro 5 – Trabalhos publicados em anais de eventos científicos no período de 1991 a 2004.....	29
Quadro 6 – Participação em bancas de avaliação de concurso público e seleção simplificada no período de 1991 a 2004.....	35
Quadro 7 - Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO), excetuando aquelas nas quais era orientadora, no período de 1991 a 2004.....	35
Quadro 8 – Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão no período de atuação de 1991 a 2004.....	36
Quadro 9 – Atividades desenvolvidas na Escuela de Medicina Veterinaria de la Universidad Nacional de Costa Rica como Professora Visitante, no período de 2005 a 2009. A nomenclatura de “curso” equivale a disciplina.....	39

Quadro 10 – Orientação de estudantes de graduação do curso de Medicina Veterinária de la Universidad Nacional de Costa Rica (UNA) no período de 2005 a 2009.....	41
Quadro 11 – Artigos publicados em periódicos, resultantes do período de atuação na Universidad Nacional de Costa Rica (UNA), de 2005 a 2009.....	55
Quadro 12 – Coordenação de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFRPE no período de 2010 a 2022.....	61
Quadro 13 – Orientação de estudantes de graduação em seus Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório) - na UFRPE, no período de 2010 a 2022.....	63
Quadro 14 – Orientação de estudantes de graduação no Programa de Iniciação Científica (bolsistas e voluntários) e Programa e Projetos e Extensão (bolsistas e voluntários) da UFRPE, no período de 2010 a 2022.....	64
Quadro 15 – Coordenação de Programas e Projetos de Extensão desenvolvidos na UFRPE no período de 2010 a 2022.....	66
Quadro 16 – Disciplinas ministradas em Programas de Pós-Graduação, no período de 2013 a 2022.....	68
Quadro 17 – Orientação e coorientação de estudantes de mestrado e doutorado, no período de 2013 a 2022. PPG: Programa de Pós-graduação.....	81
Quadro 18 – Artigos publicados em revistas científicas no período de 2010 a 2022.....	82
Quadro 19 – Capítulos de livros publicados no período de 2010 a 2022...	87

Quadro 20 – Participação em bancas de avaliação de concurso público e seleção simplificada no período de 2010 a 2022.....	92
Quadro 21 - Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO), exceto na condição de orientadora/supervisora, no período de 2010 a 2022.....	93
Quadro 22 - Participação em bancas de avaliação de residência e mestrado (qualificação e defesa), exceto na condição de orientadora, no período de 2010 a 2022. PPG - Programa de Pós-graduação.....	93
Quadro 23 - Participação em bancas de avaliação de doutorado (qualificação e defesa), exceto na condição de orientadora, no período de 2010 a 2022. PPG - Programa de Pós-graduação.....	94
Quadro 24 - Participação em comissões/bancas em Programas de Pós-Graduação (PPG) no período de 1991 a 2022.....	95
Quadro 25 – Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão, no período de atuação de 2004 a 2022.....	96
Quadro 26 – Apresentação de palestras ou cursos em eventos acadêmicos no período de 1991 a 2022.	97
Quadro 27 – Participação em comissão científica de eventos nacionais e internacionais, editor de revista científica e livros, participação como consultor <i>ad hoc</i> , no período de 1991 a 2022.....	100
Quadro 28 – Atividades administrativas, conselho de docente, representação da classe, comissões e representações e conselhos de sociedade científica no período de 1991 a 2022.....	102

Quadro 29 – Orientação de estudantes de graduação do Programa de Educação Tutorial do Bacharelado em Ciências Biológicas (PET Biologia), no período de 2013 a 2022.....	107
--	-----

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Jaqueline Bianque de Oliveira

Professora do Magistério Superior, Classe Associado IV

Carga horária: 40h **Regime:** Dedicção exclusiva

Vínculo: Universidade Federal Rural de Pernambuco

Matrícula SIAPE:

Nome em citações bibliográficas: OLIVEIRA, J.B.

Sexo: Feminino

Filiação: . e

Nascimento: 22/07/1967 - Recife/PE - Brasil

Carteira de Identidade: SSP/PE -

CPF:

Endereço residencial: , CEP
Brasil

Telefone:

Endereço profissional: Universidade Federal Rural de Pernambuco - R. Dom Manoel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos, Recife-PE, CEP 52171-900, Brasil

Telefone: (81) 3320-6331

E-mail profissional:

E-mail pessoal:

2. APRESENTAÇÃO

Este Memorial Descritivo Analítico é apresentado como requisito parcial para a promoção da Classe D (Professor Associado IV) para Classe E (Professor Titular) do Magistério Superior, de acordo com a Instrução Normativa nº 001/2014-GR e com a Resolução 086/2014 CONSU/UFRPE.

Sou Jaqueline Bianque de Oliveira, mulher preta, feminista, cientista, divorciada, mãe do Cientista da Computação Pedro Henrique de Oliveira Rodríguez, de 27 anos. Fui a primeira pessoa da família a fazer um curso superior. Amo meu trabalho e não consigo me imaginar fazendo outra coisa. Tenho até medo de pensar o que farei quando me aposentar.

Para me dedicar, honrar e levar a sério meu regime de trabalho de 40h com dedicação exclusiva, acabei por abdicar de muitos momentos com minha família e meus poucos amigos. Muitas vezes tive que trabalhar nos finais de semana e feriados. Para alguns, isso ocorre por desorganização ou má administração do tempo de trabalho e do tempo de lazer; para outros, isso é coisa de quem é viciado em trabalho (“workaholic”) e/ou gosta muito do que faz e acaba não respeitando os limites do tempo de trabalho. Se essa fosse uma questão de múltipla escolha, eu assinalaria que todas as alternativas são verdadeiras. Não me arrependo, apenas peço perdão aos meus familiares e amigos pela ausência. Foi por uma boa causa!

Mais do que contar minha história, vou falar de pessoas que, ao fazerem parte da minha vida, me fizeram ser quem sou, chegar aonde cheguei. Para não ter que falar tanto de mim mesma e do que mais gosto de fazer, que é formar recursos humanos, solicitei a alguns estudantes que descrevessem a experiência de formação que tiveram comigo na graduação e/ou na pós-graduação. Isso acabou por reforçar em mim a certeza de que valeu

e vale a pena me dedicar com intensidade e paixão ao meu trabalho, especialmente na graduação. Espero que isso também fique evidenciado para os meus avaliadores.

“Se cheguei até aqui foi porque me apoiei em ombros de gigantes” (Isaac Newton). Sim, foram muitas pessoas que influenciaram minha trajetória de alguma forma, a elas serei eternamente grata.

Separei minha trajetória em capítulos, nos quais, à medida que conto os caminhos que percorri para chegar até aqui, destacarei as atividades mais relevantes que desempenhei. Descrevo fatos, falarei de pessoas marcantes e apresentarei provas documentais da minha vida acadêmica e profissional. No entanto, algumas informações apresentadas podem, eventualmente, não estar documentadas, mas posso garantir que são absolutamente verdadeiras.

3. CAPÍTULO I - INFÂNCIA E TRAJETÓRIA ATÉ O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Falar da minha trajetória é falar da importância da educação pública como propulsora de mobilidade social. Se hoje cheguei até aqui foi graças à educação pública, financiada com recursos públicos, da qual sou defensora ferrenha. Nem poderia ser diferente, pois com muito orgulho, sou filha de uma professora do então Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), criado pelo governo militar em 1970 para erradicar o analfabetismo no país, a partir da alfabetização funcional de jovens e adultos, utilizando a leitura, escrita e cálculo como meio de integrá-los à comunidade e permitir que tenham melhores condições de vida. Tenho a educação no meu DNA e devo isso à minha mãe, _____, que com sua paciência e dedicação, ajudou muitos jovens e adultos a se superarem por meio da educação. Minha mãe é meu modelo de fortaleza e amor ao próximo. É minha heroína e diva! Sem ela, definitivamente, não seria quem sou!

Meu pai, _____, bombeiro militar aposentado, também tem muito apreço pela educação. Precisou trabalhar desde muito cedo, no interior da cidade de Pesqueira, até ingressar na Polícia Militar de Pernambuco. Mas ele nunca desistiu de estudar. Em 1977, retomou os estudos e depois conseguiu cursar até o 1º ano do curso de Letras, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru (FAFICA). Infelizmente, ele desistiu de concluir o curso superior por achar que estava velho demais para vencer as dificuldades para aprender inglês. Mas, na minha casa sempre ouvimos dele que nossa educação era prioridade, um investimento que ele fazia nos filhos. Um homem que sempre acreditou na educação e sempre a valorizou. Com meu pai aprendi a ser

disciplinada e focada, aprendi a ter firmeza nas minhas convicções para defender aquilo em que acredito.

Sou natural de Recife, onde nasci no ano de 1967, auge da ditadura militar. Morei no bairro do Ibura e depois no bairro de Caixa D'água, onde fui alfabetizada na Igreja Metodista. Não perguntem como, pois sou extremamente desafinada, fui destaque na igreja em um coral de meninas chamado “Joinhas de Cristo”... cantava, interpretava as músicas com gestos e declamava. Acho que foi por isso que até hoje gesticulo muito ao falar... deve ser essa a origem! O apelido de “sibito” também vem dessa época.

Em 1977, meu pai foi transferido para Caruaru. E lá fomos nós, a contragosto, minha mãe, meu irmão Ted Kennedy de Oliveira e eu. Desde o início eu dizia para mim mesma que voltaria para Recife na primeira oportunidade, que Caruaru nunca seria meu lugar. Lá nasceram meus irmãos Wesley Oliveira de Andrade e Albino Oliveira de Andrade Júnior, hoje Técnicos em Agropecuária. Júnior é meu grande parceiro. Com ele tento aprender a ser paciente, mas infelizmente as aulas não têm funcionado. “*Eu finjo ter paciência...*”, parafraseando o cantor pernambucano Lenine.

Na adolescência no Colégio Municipal Álvaro Lins, desde que fiz um trabalho na disciplina de Biologia, que coloquei na cabeça que eu queria trabalhar com Saúde Pública. Mas eu não queria ser médica nem enfermeira. Aí li que os Médicos Veterinários trabalhavam na Saúde Pública, combatendo “doenças transmitidas pelos animais”. Fiz o vestibular e passei em 14º lugar para o segundo semestre de 1986 na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Adeus Caruaru! Sonho realizado! Fui a primeira pessoa da família a ter um curso de nível superior. Começava aí a tão sonhada mobilidade social.

Mas, parte do sonho de estar na universidade fazendo o curso que eu queria, incluía morar em Jardim Brasil, em Olinda, na casa de uma tia que havia criado minha mãe como filha. Era tão, tão, tão distante... precisava de 2 ônibus para chegar em Dois

Irmãos e, na época do horário de verão, saía de casa ainda escuro para estar na universidade para a primeira aula às 7h. Na época, eu tinha aulas de manhã, de tarde e à noite. A solução foi morar na residência estudantil, o que ocorreu a partir de 1989, um grande alívio, já que sobrava mais tempo para estudar.

No 1º período do curso, me encantei com as aulas da Prof^a. Vilma de Oliveira, professora de Zoologia. Era uma professora não muito querida pelos estudantes por ser muito rígida... mas, eu adorava! Quando entrávamos para na sala, toda a aula estava no quadro. Ela desenhava, com giz colorido, todo o quadro negro e eu ficava encantada. Meus colegas me chamavam de “a filha de Vilma”. Definitivamente, alguém que marcou minha formação. Infelizmente, foram poucos os professores que me marcaram.

Meu amor pela Parasitologia iniciou no 3º período, quando cursei Parasitologia I, onde estudávamos os artrópodes e protozoários! Amor à primeira vista, que foi reforçado em Parasitologia II, disciplina dedicada aos helmintos. Foi aí que disse: achei meu lugar na Medicina Veterinária, quero trabalhar com Parasitologia! Mas um amigo me disse para provar várias coisas, porque era muito cedo para tomar uma decisão como essa. Ele me levou para fazer estágio em uma clínica com ele no Janga. Não gostei de lidar com os tutores. Logo, descartei trabalhar com clínica médica de caninos e felinos.

Resolvi estagiar com os animais que eu achava (ainda acho) mais lindos e importantes para a humanidade: os cavalos. Fui para o Regimento de Polícia Montada Dias Cardoso, onde, sob orientação do Médico Veterinário Tenente Roberto Carlos Mourão Pinho, passei 2 anos cuidando e amando aqueles animais como se fossem meus. Aprendi muito, mas não achei que teria chances de trabalhar com clínica médica de equinos. Na época, diziam que só quem era da elite conseguia trabalhar com cavalos.

Na cavalaria, conheci _____, costarriquenho que veio estudar Medicina Veterinária no Brasil, com quem eu me casaria em 1993 e de quem me separaria em 2002.

Então, a essas alturas, eu tinha desistido de trabalhar com Parasitologia? Claro que não! Eu ainda queria, queria muito, mas as professoras não aceitavam monitores. Então, fiz seleção para monitoria de Embriologia e Histologia, gostava de ficar no microscópio, também precisava da bolsa para ajudar a me manter. Essa experiência me ajudou muito depois. No último ano do curso, saí da monitoria e, para seguir me mantendo e precisando menos do meu pai, aceitei um estágio remunerado para trabalhar com o rebanho de Santa Gertrudes dos Brennand, mantidos no latifúndio da família, na Várzea. Fazia o manejo reprodutivo e sanitário do rebanho, embora morresse de medo desses animais, por ter levado uma carreira de um boi quando era criança. Tive que superar o medo. O maior problema sanitário que os animais tinham era a infestação por carrapatos e os episódios frequentes de Tristeza Parasitária Bovina. Um prenúncio do que seria meu trabalho de mestrado e doutorado posteriormente.

4. CAPÍTULO II - O CONCURSO PARA PROFESSOR DE PARASITOLOGIA E O INÍCIO DA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFRPE

Em dezembro de 1990, concluí o curso e, junto com a formatura, veio o medo de voltar para Caruaru, já que eu não tinha nenhuma promessa de emprego em Recife. O fantasma “Caruaru” voltava a me assombrar, era um retrocesso para mim. Essa possibilidade me entristecia tanto, que quase não aproveitei as festividades da formatura. Infelizmente, voltei para a casa dos meus pais e a tristeza tomou conta de mim, chorava todos os dias pensando no que eu faria dali pra frente, naquela cidade que eu não gostava.

Um belo dia, 3 meses após a formatura, recebo um telefone que transformou minha vida. Adalberto José dos Santos, um grande amigo desde a graduação, me disse: “*Jaque, abriu concurso para Parasitologia, se prepare para fazer, esse concurso é para você*”. Quase infartei, não dava para acreditar que o que eu tanto queria estava se materializando... ou melhor, quase se materializando, porque faltava passar no concurso! Só isso! Era 1 vaga para Parasitologia, incluindo os programas de Parasitologia I e Parasitologia II (da grande antiga do curso de Medicina Veterinária), Parasitologia Veterinária e Parasitologia Geral. Pedi dinheiro ao meu pai para me inscrever e me mudei para Recife, para a casa do meu então namorado, ~ Iniciei uma rotina espartana de estudo, das 7h às 12h e das 13h às 22h, de segunda a segunda, para dar conta de todos os pontos... exceto de um, que faltou tempo para preparar. No primeiro dia do concurso, todos os candidatos que tiveram as inscrições homologadas se encontraram na secretaria do Departamento de Biologia e aí comecei a ver que o sonho seria impossível de alcançar: havia uma candidata que estava fazendo doutorado em Parasitologia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e um candidato fazendo mestrado na Universidade de São Paulo (USP). Eu era apenas uma recém-graduada que foi monitora de Embriologia e Histologia... chances zero! Para piorar, ainda fiquei sabendo que minha

musa, a Prof^{ta}. Vilma de Oliveira, era a presidente da banca! Rígida como ela era, eu não teria chance nenhuma! Mas, como disse meu amigo: *“você não vai perder nada, ao contrário, vai ganhar a experiência de saber como é um concurso”*. Adalberto sempre foi um homem de Deus, com fé inabalável. Para não decepcioná-lo, agi como quem acreditava em um milagre.

Vibrei com o ponto sorteado para a prova escrita: Ordem Ascaridida! A alegria durou pouco quando soube que, no dia seguinte, cada candidato teria que ler sua prova... Decidi que não voltaria no dia seguinte para passar pelo “mico” de ler o que escrevi, mas mudei de ideia e fui, tinha que honrar o dinheiro da inscrição. Comparando com as demais, minha prova não foi tão ruim... Mas, pra variar, a “quase” alegria durou pouco, durou até o ponto da prova didática ser sorteado: Malária! A doença parasitária que mais mata no mundo! O único ponto que não conseguir preparar/estudar! Agora, teria 24h horas para prepará-lo! Definitivamente, não ia dar certo! No dia seguinte, fui desanimada apresentar a aula, não achei que fui bem, outros candidatos haviam dado um show! Dia seguinte, teria que acompanhar a divulgação do resultado, sem nenhuma esperança. Mas, a recém-formada obteve média 8,12 e foi aprovada na primeira colocação (Doc. 01-A). A vaga era minha! O sonho havia se concretizado!

O concurso foi em abril e em junho eu comecei a dar aula, de graça, para pegar experiência, ministrando as disciplinas Parasitologia I, Parasitologia II, Parasitologia Veterinária e Parasitologia Geral (Doc. 01-B). Somente em 17 de julho de 1991 fui efetivada, ao assinar o termo de posse e compromisso (Doc. 02). A partir daí, começou meu exercício diário para mostrar aos estudantes a importância da Parasitologia na formação dos futuros Médicos Veterinários e Biólogos, além de tentar inspirá-los sobre a importância das profissões que escolheram e o quanto é vital exercê-las com paixão, compromisso e ética. Nesse sentido, diuturnamente, desde 1991 até hoje, tenho dois

mantras para minha vida profissional e para minhas atividades no ensino de graduação: “*Escolhe uma profissão que ames e jamais em tua vida terás que trabalhar*” (Confúcio) e “*O que não faz sentido, não se entende; o que não se entende, não interessa; o que não interessa, não se aprende*” (Simón Rodríguez). Apresentar o complexo ciclo biológico dos parasitos sem que os estudantes percebam no que isso será utilizado de forma prática, é pura perda de tempo. Levando em consideração o depoimento de alguns dos meus ex-estudantes de graduação (Anexo I – Cartas dos Estudantes), me considero exitosa nessa missão de dar sentido ao que se aprende, mas isso não significa que essa missão já esteja concluída. É um exercício diário, que colocarei em prática até meu último dia em sala de aula. Mostrar aos futuros Médicos Veterinários e Biólogos que, antes de tudo, em diferentes cenários profissionais, eles são educadores, é outra tarefa que levo muito a sério.

Quadro 1 – Disciplinas ministradas em cursos de graduação da UFRPE, no período de 1991 a 2022.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CURSO
Parasitologia I	60h	Bacharelado em Medicina Veterinária
Parasitologia II	60h	Bacharelado em Medicina Veterinária
Parasitologia Veterinária	60h	Bacharelado em Medicina Veterinária
Parasitologia Aplicada à Zootecnia	60h	Zootecnia
Parasitologia S	60h	Zootecnia
Parasitologia Geral	60h	Bacharelado em Ciências Biológicas
Parasitologia Geral	60h	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas
Parasitologia Geral	60h	Economia Doméstica

Quando comecei a trabalhar, tive o apoio e a ajuda incondicionais de Miriam Dowell de Brito Cavalcanti, a técnica de laboratório que, até sua aposentadoria em 2010, foi meu braço direito e amiga de todas as horas. Juntas, orientamos monitores, estagiários e estudantes que queriam se dedicar à Parasitologia. Inclusive, tive a honra de ser sua orientadora no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Doc. 03). Sou muito grata a Miriam, por tudo!

Não posso concluir o relato dessa etapa sem voltar a falar de mobilidade social e, mais ainda, falar de mobilidade social do povo preto. Fui a única pessoa preta no meu concurso e, quando comecei a trabalhar, era a única professora preta do Departamento de Biologia. Até hoje somos poucos, no departamento e na UFRPE. A partir do meu trabalho, honro meus ancestrais que foram escravizados no passado e honro o povo preto vítima do racismo estrutural que ainda domina em nosso país. Esse é meu lugar de fala!

5. CAPÍTULO III - O AFASTAMENTO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRRJ E O NASCIMENTO DO MEU FILHO

Em 1993, 2 anos antes de finalizado o estágio probatório, fui liberada pela UFRPE para fazer o mestrado em Ciências Veterinárias na UFRRJ, a meca da Parasitologia Veterinária na época. Na entrevista da seleção, o Prof. Dr. Carlos Wilson Gomes Lopes me perguntou “*por que um indivíduo pode se infectar com *Plamodium vivax* e manifestar sintomas muitos meses depois?*” Outra vez a Malária no meu caminho... e lá vou eu discorrer sobre os hipnozoítos de *Plamodium vivax*. Um dos docentes da banca examinadora perguntou se eu tinha planos de engravidar durante o mestrado... confesso que fiquei inicialmente sem ação, pensando se essa pergunta seria feita a um candidato do sexo masculino. Evidentemente que não! Muitas mulheres engravidam na pós-graduação e isso não é empecilho para que excutem suas atividades, acaba sendo um motivo a mais de superação. Não esperava uma pergunta machista como essa, mas respondi: “*não tenho planos de engravidar, mas se isso acontecer, farei meu trabalho da melhor maneira possível*”.

E foi exatamente o que aconteceu! Em maio de 1993, me casei oficialmente com que nessa época trabalhava como Médico Veterinário em uma hípica em Foz do Iguaçu. Em agosto de 1993 descobri que estava grávida do meu filho Pedro Henrique. Não foi planejado, mas é o melhor presente que recebi na vida, minha produção de Qualis mais alto! Eu estava grávida e ainda sem projeto de dissertação... Meu orientador queria testar uma vacina cubana contra o carrapato *Rhipicephalus microplus*, uma vacina que surgiu de uma hora para outra e que os fabricantes disseram que só poderíamos publicar se os resultados dos testes em laboratório e em campo fossem bons... isso foi apresentado pelo meu orientador como uma tábua de salvação para mim, mas era uma grande roubada! Recusei trabalhar com isso, não estava desesperada a ponto de embarcar em uma canoa

furada. Como nada é por acaso e o acaso nos protege enquanto andamos distraídos, conheci nessa época o Dr. Cláudio Roberto Madruga (Madruga, C.R. nas citações bibliográficas), pesquisador da EMBRAPA Gado de Corte, uma autoridade no que diz respeito ao diagnóstico e controle Tristeza Parasitária Bovina. Ele estava terminando seu doutorado, desenvolvendo testes sorológicos para diagnóstico de *Babesia bovis*, *B. bigemina* e *Anaplasma marginale*, agentes com os quais eu queria trabalhar. Tínhamos o mesmo orientador. Pedi a ajuda de Madruga para me orientar e ele aceitou, mas não foi possível fazer isso oficialmente, infelizmente. Assim, Madruga foi meu orientador de fato, mas não de direito.

Definimos que meu projeto seria a avaliação do procedimento de premunicação realizado em bovinos leiteiros importados, comprados por criadores da região de Garanhuns. Eu já tinha as amostras coletadas e conservadas. Terminaria as disciplinas no 2º semestre de 1993, viajaria para Foz do Iguaçu - PR para ter meu filho e, após desmamá-lo, iria para o laboratório de Madruga na EMBRAPA Gado de Corte, em Campo Grande – MS, para fazer os testes. Pedro nasceu em 28 de abril de 1994 e em outubro deixei-o com o pai e fui para Campo Grande testar as amostras. Uma fase muito difícil, pois não é fácil para uma mãe se afastar do filho tão pequeno, mas muitas mães são obrigadas a fazer esse sacrifício para voltar ao trabalho após a licença maternidade. Não era o meu caso, mas eu precisava terminar o mestrado e honrar o compromisso assumido com o Programa de Pós-graduação e com a UFRPE. Além disso, eu tinha planos de começar o doutorado logo após a defesa da dissertação. A maioria dos docentes homens apenas relata o nascimento dos filhos em seus memoriais... no seu lugar de fala, as docentes mulheres contam como tiveram que conciliar o nascimento dos filhos com sua trajetória acadêmica, o sofrimento que isso causou. Sem dúvidas, uma questão de gênero.

Fiz seleção para o doutorado em dezembro de 1994, defendi minha dissertação em fevereiro de 1995, que resultou em resumos de congresso em 1996 (Docs. 04 e 05) e um artigo publicado em 1999 (Doc. 06). Em março iniciei o doutorado. A ideia era fazer o doutorado em menos tempo, mas tive que voltar ao trabalho na UFRPE porque o outro docente da disciplina solicitou afastamento para fazer o doutorado também na UFRRJ. Em julho de 1995 voltei para Recife com meu filho e meu companheiro.

No meu retorno, minha primeira experiência na orientação de estudantes de graduação foi com o estudante do Bacharelado em Ciências Biológicas, José Alexandre Menezes da Silva (Doc 07) (Silva, J.A.M. nas citações bibliográficas). Alexandre me procurou com uma proposta inusitada: investigar a presença de parasitos em coprólitos, encontrados em um sítio arqueológico em Pernambuco (Doc. 08). Daí em diante, Alexandre me fez outras propostas de trabalho inusitadas e igualmente interessantes. Eu disse sim para todas! Junto com Alexandre e a técnica Miriam (Cavalcanti, M.D.B. em citações bibliográficas), desenvolvi projetos de pesquisa (Doc. 09) e de extensão (Doc. 10), voltados para o diagnóstico de enteroparasitos e ectoparasitos em humanos que resultaram em resumos de congressos e Trabalhos de Conclusão de Curso (listados em vários documentos comprobatórios). O Biólogo Sanitarista José Alexandre Menezes da Silva é uma autoridade no que diz respeito às Doenças Tropicais Negligenciadas no Brasil e uma referência na minha atuação profissional, além de um amigo muito querido.

Por volta de 1998, iniciei um projeto de extensão (Doc. 11) e outros de pesquisa (Docs. 12, 13 e 14) voltados para o diagnóstico e controle de parasitos de aves e mamíferos silvestres. Com esses projetos, comecei a realizar, no Laboratório de Parasitologia (LAPAR) da UFRPE, o serviço gratuito de diagnóstico parasitológico dos animais mantidos no Zoológico do Parque Estadual Dois Irmãos, serviço que prestamos até hoje como forma de contribuir com a conservação *ex situ*. Essa foi a base também

para a produção do conhecimento sobre os parasitos da vida silvestres, utilizado na formação dos estudantes em sala de aula. Esses projetos nasceram da vontade de duas inquietas estudantes de graduação do curso de Medicina Veterinária que queriam trabalhar com animais silvestres: a Prof^a. Dr^a. Manuela Figueiroa Lyra de Freitas (Freitas, M.F.L. e Lyra, M.F. em citações bibliográficas) e a Dr^a. Carla Abreu Soares (Soares, C.A. em citações bibliográficas). Manuela foi minha estudante de graduação e bolsista de Iniciação Científica nos períodos de 1997-1998 e 1998-1999 (Docs. 15 e 16). Carla trabalhava com comportamento e aspectos anatômicos de mamíferos da Ordem Xenarthra em um remanescente de Mata Atlântica na Região Metropolitana do Recife e acabou tendo a possibilidade de coletar amostras biológicas desses animais e de outros mamíferos, como primatas não humanos e marsupiais. Algumas dessas amostras biológicas (fezes e raspado de pele) foram enviadas para o LAPAR. Como fruto da dedicação dessas profissionais, publicamos vários artigos (Docs. 17, 18, 19, 20 e 21). Atualmente, Manuela é professora de Anatomia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), enquanto Carla é fundadora e presidente do Programa de Formação em Medicina Veterinária Sistêmica, tendo escrito vários livros sobre essa temática emergente. Ao saber dessa etapa para obtenção da promoção para Professor Titular, Carla, com toda sensibilidade que lhe é peculiar, escreveu uma carta relatando sua experiência acadêmica comigo (Anexo I – Carta dos Estudantes):

**Informações Cedidas ao Memorial Acadêmico
da Profa. Dra. Jaqueline Bianque Oliveira**

É com imensa honra, que faço referência à Profa. Dra. Jaqueline Bianque Oliveira, da qual fui orientanda em minha graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco na década de 90, com pesquisas relacionadas às zoonoses parasitárias e parasitos de animais selvagens.

Desenvolvemos juntas pesquisas e observações que enaltecera e trouxeram visibilidade para importância da atuação do Médico Veterinário nos estudos parasitológicos com animais selvagens em florestas tropicais e em cativeiro, trazendo à nossa profissão um olhar amplo, sistêmico, ecológico e sanitário das populações humanas e não-humanas.

Nessa ocasião, publicamos juntas artigos científicos para revistas de grande importância aos estudos de primatas e xenarthras, que continuam a ser revisitados pelos estudiosos em parasitologia, saúde pública e comportamento animal.

Atualmente, eu, Carla Abreu Soares, só poderia estar à frente do Programa de Formação em Medicina Veterinária Sistêmica no Brasil e no Exterior, onde desenvolvo um profundo trabalho sobre Terapia Familiar e das Relações Humanas e Animal, porque em meus estudos pretéritos fui, técnica e academicamente, preparada por profissionais de grande mérito e importância para a Medicina Veterinária, como a Profa. Dra. Jaqueline Bianque Oliveira.

Ao conviver ao seu lado, pude me sentir preparada para inovar e levar a Visão Sistêmica para dentro das Academias de Ensino Superior no Brasil e no Exterior e para os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e Federal do nosso País.

Com honra e respeito a esta profissional e memorial.

Brasília-DF, 08 de Abril de 2022.

Carla Abreu Soares

Founder e Presidente do Programa
de Medicina Veterinária Sistêmica no Brasil e no Exterior

Em 1999, precisei fazer uma pausa nas minhas atividades na UFRPE para viajar para Campo Grande – MS, onde fui fazer os testes de laboratório da minha tese sobre a caracterização antigênica de isolados brasileiros de *Anaplasma marginale*, também sob a orientação extraoficial do Dr. Cláudio Roberto Madruga, da EMBRAPA Gado de Corte. Em maio de 2000, finalmente defendi minha tese, obtendo o título de PhD em Parasitologia Veterinária. Publiquei 3 resumos em congresso (Docs. 22, 23 e 24) e um artigo (Doc. 25).

Com a conclusão do doutorado, retomei integralmente minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão e administração. Foi uma época muito intensa, envolvendo a orientação de vários estudantes de graduação em Medicina Veterinária e Bacharelado em Ciências Biológicas para a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (monografias, estágio supervisionado obrigatório), monitoria e estágios extracurriculares (Quadro 2).

Quadro 2 - Orientação de estudantes de graduação da UFRPE - monitoria, PAVI, Trabalhos de Conclusão de Curso (Monografias e Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO), no período de 1991 a 2004.

ESTUDANTE	CURSO	ORIENTAÇÃO	PERÍODO	DOCUMENTO
Miriam Dowell de Brito Cavalcanti	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	1998	03
José Alexandre Menezes da Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	1996	07
Magnólia da Conceição Nunes Botelho	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	1998	26
Cybelle Rosa Fraga	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	1998	27
Maria da Glória Soares Raposo	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	1998	28
Giulliano Aires Anderlini	Bacharelado em Medicina Veterinária	Monitoria	1998	29

Priscilla Maria Cavalcante Rocha	Bacharelado em Medicina Veterinária	PAVI	1999-2000	30
André Paulo de Barros	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2002	31
Edleuza Maria Ferreira do Nascimento	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2002	32
Edvaldo Rosas dos Santos Júnior	Bacharelado em Medicina Veterinária	Monitoria	2002	33
Bruno Duarte de Mendonça	Bacharelado em Medicina Veterinária	PAVI	2002	34
Priscyla Carla Barbosa	Bacharelado em Medicina Veterinária	PAVI	2002	35
Sandro R. dos Santos Soares	Bacharelado em Medicina Veterinária	PAVI	2002	36
Ana Lúcia Andrade da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	ESO	2003	37
Emanuela Tiné de Arrura	Bacharelado em Medicina Veterinária	ESO	2002-2003	38

Nesse período, também orientei estudantes de graduação no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e bolsistas de Projetos de Extensão (BEXT) (Quadro 3).

Quadro 3 – Orientação de estudantes de graduação no Programa de Iniciação Científica e Projetos de Extensão, no período de 1991 a 2004.

ESTUDANTE	CURSO	PROGRAMA	PERÍODO	DOCUMENTO
Manuela Figueiroa Lyra	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	1997-1998	15
Manuela Figueiroa Lyra	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	1998-1999	16
Andréa de Paula Lobo	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2000-2001	39

Andréa de Paula Lobo	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2001-2002	40
Ana Lúcia Andrade da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2002-2003	41

Essas orientações resultaram na publicação de artigos (Quadro 4) e resumos em congressos (Quadro 5) sobre parasitos de humanos, animais domésticos e silvestres. É importante destacar, para essa época, o grande volume de artigos e resumos sobre parasitos da vida silvestre, uma grande paixão e interesse que mantenho até hoje. Uma das estudantes com as quais mais produzi foi a Bióloga Magnólia da Conceição Nunes Botelho (Botelho, M.C.N. nas citações bibliográficas), que inicialmente chegou ao LAPAR para fazer sua monografia de graduação (Doc. 26), mas após se graduar seguiu realizando pesquisas no comigo por muito tempo, conforme apresentado nos quadros 4 e 5. Juntamente com a técnica Miriam, Magnólia foi uma grande parceira e amiga. A ela também sou muito grata!

Quadro 4 – Artigos científicos publicados em periódicos, resultantes do período de atuação de 1991 a 2004.

ARTIGO	AUTORES	REVISTA/ANO	DOCUMENTO
Premunition immunity against <i>Babesia bovis</i> and <i>Babesia bigemina</i> evaluated by indirect fluorescent antibody technique and rapid agglutination test	OLIVEIRA, J.B.; MADRUGA, C.R.; MASSARD, C.L.; ROCHA, C.M.M.J.M	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, 8:41-44, 1999	06
Parasitismo por <i>Sarcoptes scabiei</i> De Geer, 1778 e <i>Lobalges Trouessarti</i> Fonseca, 1954 em <i>Bradypus variegatus</i> (preguiça)	OLIVEIRA, J.B.; CAVALCANTI, M. D. B.; FERREIRA, G. F.; SOARES, C. A.; ANDERLINI, G. A.; XAVIER, G.A. A.; EVÊNCIO SOBRINHO, A.	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 52:212-214, 2000	17

Infecção natural por <i>Entamoeba histolytica</i> Schaudinn, 1903 em <i>Euphractus sexcinctus</i> (tatu) mantidos em cativeiro	SOARES, C. A.; OLIVEIRA, J.B. ; CAVALCANTI, M. D. B SOARES, C. A.; OLIVEIRA, J.B.; CAVALCANTI, M. D. B.	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 52:208-209, 2000	18
Perfil coproparasitológico de mamíferos silvestres em cativeiro en el estado de Pernambuco, Brasil	FREITAS, M. F. L.; OLIVEIRA, J.B. ; CAVALCANTI, M. D. B.; OLIVEIRA, R. A.; EVÊNCIO SOBRINHO, A.	Parasitología al Día cessou em 2001 e fundiu-se com Boletín Chileno de Parasitología 25:121-125, 2001	19
Ectoparasitos de aves silvestres mantidas em cativeiro no estado de Pernambuco, Brasil	FREITAS, M. F. L.; BOTELHO, M. C. N.; LEITE, A. S.; MAGALHÃES, V. S.; EVÊNCIO SOBRINHO, A.; OLIVEIRA, R. A.; OLIVEIRA, M. H. C. C.; OLIVEIRA, J.B.	Entomología y Vectores, 9:25-33, 2002	20
Parásitos gastrointestinales de aves silvestres en cativeiro en el estado de Pernambuco, Brasil	FREITAS, M. F. L.; OLIVEIRA, J.B. ; CAVALCANTI, M. D. B.; LEITE, A. S.; MAGALHÃES, V. S.; OLIVEIRA, R. A.; EVÊNCIO SOBRINHO, A.	Parasitología al Día cessou em 2001 e fundiu-se com Boletín Chileno de Parasitología 57:50-54, 2002	21
Antigenic characterization of brazilian isolates of <i>Anaplasma marginale</i>	OLIVEIRA, J.B. ; MADRUGA, C.R.; SCHEK, M. A.M.; KESSLER, R.H.; MIGUITA, M.; ARAÚJO, F.R.	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 98:395-400, 2003	24
<i>Prosthenorchis elegans</i> (Oligacanthorhynchida, Oligacanthorhynchidae) and <i>Dipetalonema</i> sp. (Spirurida, Onchocercidae) in <i>Saimiri sciureus</i> (Primates, Cebidae) in Brazil	OLIVEIRA, J.B. ; SILVA, A.C.J.; MEDEIROS, A.; SOARES, C.A.	Neotropical Primates, 7:131-132, 1999	42

<i>Trypanoxyuris</i> (<i>Hapaloxoyuris</i>) <i>calithricis</i> (Oxyurida, Oxyuridae) in wild <i>Callithrix jacchus</i> (Linnaeus, 1758), in northeast Brazil	VALENÇA, M.M.; OLIVEIRA, J.B. ; CRUZ, M.A.O.M.; CAVALCANTI, M.D.; SÁ, M.E.P.	Laboratory Primate Newsletter, 39:4-5, 2000	43
Acarofauna de marsupiais e roedores silvestres da Reserva Biológica de Serra Negra, Pernambuco, Brasil	BOTÊLHO, M.C. N.; OLIVEIRA, J.B. ; LEITE, L.M. R. M.; BASTOS, I.P.; SILVA, L.A. M.; CAMPELLO, M.L.C.B.; AGUIAR, M.C.A.; BOTELHO, J.R.; COUTINHO, M.T.Z.	Entomología y Vectores, 8:193-204, 2001	44
<i>Amblyomma dissimile</i> Koch, 1844 (Acari, Ixodidae) em mamíferos silvestres no estado de Pernambuco, Brasil	BOTÊLHO, M.C. N.; LEITE, L.M.R. M.; BASTOS, I.P.; SILVA, L.A.M.; CAMPELLO, M. L.C.B.; AGUIAR, M.C.A.; FREIRE, N.M.S.; OLIVEIRA, J.B.	Entomología y Vectores, 9:71-78, 2002	45
Ectoparasitos de anfíbios anuros (Anura, Bufonidae) capturados na Estação Ecológica do Tapacurá, São Lourenço da Mata, Pernambuco, Brasil	SANTOS, E.M.; BOTÊLHO, M.C. N.; OLIVEIRA, J.B.	Entomología y Vectores, 9:105-113, 2002	46
Ocorrência de enteroparasitos em catetos (<i>Tayassu tajacu</i>) mantidos em cativeiro	COSE JÚNIOR, R.; PAULA, V.V.; LEITE, A.Í.; OLIVEIRA, J.B. ; CAVALCANTI, M.D.B	Revista Brasileira de Medicina Veterinária, 24:111-113, 2002	47
Occurrence of coccidiosis in canaries (<i>Serinus canarius</i>) being kept in private captivity in the state of Pernambuco, Brazil	FREITAS, M.F.L.; OLIVEIRA, J.B. ; CAVALCANTI, M.D.B.; FREITAS, D.	Parasitología Latinoamericana, 58:86-88, 2003	48
Míases humanas por <i>Cochliomyia hominivorax</i> (Coquerel, 1858) (Diptera,	NASCIMENTO, E. M. F.; OLIVEIRA, J.B. ; PAES, M. J.; LOBO, A. P.;	Entomología y Vectores, 12:37-51, 2005	49

Calliphoridae) em hospitais públicos na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil	SILVA, A. L. A.; SANTOS JÚNIOR, E.R.; LEAL, J. L. F.; MOYA-BORJA, G. E.		
--	---	--	--

Quadro 5 – Trabalhos publicados em anais de eventos científicos no período de 1991 a 2004.

TRABALHO	AUTORES	EVENTO/ANO	DOCUMENTO
Avaliação do desempenho do teste de congutinação rápida no acompanhamento da resposta imune humoral de bovinos importados premunidos contra <i>Babesia bovis</i> e <i>B. bigemina</i>	OLIVEIRA, J.B.; MADRUGA, C.R.; MASSARD, C.L.; MACHADO, E.H.L.; ROCHA, J.M.; MENDONÇA, C.; BASTOS, J.A.	XV PANVET, Campo Grande, 1996	04
Avaliação da resposta imune humoral de bovinos importados e premunidos contra <i>Babesia bovis</i> e <i>B. bigemina</i> através do teste de imunofluorescência indireta	OLIVEIRA, J.B.; MADRUGA, C.R.; MASSARD, C.L.; MACHADO, E.H.L.; ROCHA, J.M.; MENDONÇA, C.; BASTOS, J.A.	XV PANVET, Campo Grande, 1996	05
Pesquisa de parasitos e do conteúdo alimentar em coprólitos provenientes de um sítio arqueológico em Pernambuco	SILVA, J.A.M.; OLIVEIRA, J.B.	XV Congresso Brasileiro de Parasitologia, Salvador, 1997	08
ELISA indireto com MSP-5 recombinantes para diagnóstico de anticorpos contra diferentes isolados de <i>Anaplasma marginale</i>	OLIVEIRA, J.B.; MADRUGA, C.R.; CARVALHO, C.M.E.; RAMOS, C.J.K.M., MASSARD, C.L.	XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Salvador, 1999	22
Caracterização antigênica de isolados brasileiros de <i>Anaplasma marginale</i> com anticorpos monoclonais que	OLIVEIRA, J.B.; MADRUGA, C. R.; SCHENK, M. A. M.; MASSARD, C. L.	XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Salvador, 1999	23

reagem com epítomos não conservados nos isolados norte americanos			
Caracterização antigênica de isolados brasileiros de <i>Anaplasma marginale</i> dos estados de Pernambuco e Mato Grosso do Sul	OLIVEIRA, J.B.; MADRUGA, C. R.; SCHENK, M. A. M.; MASSARD, C. L.	XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Salvador, 1999	24
Dados preliminares da ixodofauna de mamíferos silvestres, répteis e anfíbios no estado de Pernambuco	OLIVEIRA, J.B.; SERRA FREIRE, N.M.	X Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Itajaí, 1997	50
Infecção natural por <i>Trypanosoma</i> sp. em <i>Callithrix jacchus</i> de vida livre	VALENÇA, M.M.; OLIVEIRA, J.B.; MONTEIRO DA CRUZ, M.A.O.	IX Congresso Brasileiro de Primatologia, Santa Teresa, 1999	51
Parasitismo por ácaro em <i>Callithrix jacchus</i> de vida livre na estação ecológica do Tapacurá, Pernambuco	VALENÇA, M.M.; OLIVEIRA, J.B.; MONTEIRO DA CRUZ, M.A.O.; SILVA, L.B.G.	IX Congresso Brasileiro de Primatologia, Santa Teresa, 1999	52
Ectoparasitos de aves silvestres criadas em cativeiro no estado de Pernambuco, Brasil	LYRA, M.F.; BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B.	XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Salvador, 1999	53
Avaliação da sensibilidade dos métodos utilizados no diagnóstico das enteroparasitoses	OLIVEIRA, J.B.; RAPOSO, M. G. S.; FRAGA, C.R.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	54
Ectoparasitos de mamíferos silvestres da Floresta Nacional do Araripe, Ceará	BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B.; CRUZ, M.A.O.M.; CAMPELLO, M.L.C.B.; BOTELHO, J.R.; LINARDI, P.M.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	55
Parasitismo por <i>Amblyomma dissimile</i> em mamíferos silvestres na Reserva	BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B.; LEITE, L.M.R.M.;	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia,	56

Biológica de Serra Negra, Pernambuco	NETO, I.P.B.; SILVA, L.A.M.; CAMPELO, M.L.C.B.; AGUIAR, M.C.A.; SERRA FREIRE, N.M.	Poços de Caldas, 1999	
<i>Tunga penetrans</i> e <i>Amblyomma geayi</i> em tatu da espécie <i>Dasybus novencinctus</i> na Reserva Biológica de Serra Negra, Pernambuco	BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B. ; LEITE, L.M.R.M.; NETO, I.P.B.; SILVA, L.A.M.; CAMPELO, M.L.C.B.; AGUIAR, M.C.A.; SERRA FREIRE, N.M.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	57
Sifonápteros parasitos de mamíferos silvestres na Reserva Biológica de Serra negra, Pernambuco	BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B. ; LEITE, L.M.R.M.; NETO, I.P.B.; SILVA, L.A.M.; CAMPELO, M.L.C.B.; AGUIAR, M.C.A.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	58
Prevalência das enteroparasitoses em uma comunidade da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco	CAVALCANTI, M.D.B.; OLIVEIRA, J.B. ; SILVA, J.A.M.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	59
Perfil parasitológico de uma comunidade sem saneamento básico em Igarassu, Pernambuco	CAVALCANTI, M.D.B.; OLIVEIRA, J.B. ; SILVA, J.A.M.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	60
Estudo dos parasitos de animais de estimação pertencentes a escolares na cidade do recife, visando à identificação de agentes de zoonoses	FRAGA, C.R.; RAPOSO, M.G.S.; OLIVEIRA, J.B.	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, Poços de Caldas, 1999	61
Parasitismo por <i>Ornithodoros brasiliensis</i> em <i>Homo</i>	BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B. ;	XVI Congresso Brasileiro de Parasitologia,	62

<i>sapiens</i> em Itamaracá, Pernambuco	SERRA FREIRE, N.M.	Poços de Caldas, 1999	
Levantamento coproparasitológico em aves silvestres criadas em cativeiro no estado de Pernambuco, Brasil	LYRA, M.F.; OLIVEIRA, J.B.; CAVALCANTI, M.D.B.; LEITE, A.S.; MAGALHÃES, V.S.	XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Salvador, 1999	63
Ectoparasitos de animais silvestres do zoobotânico Onélio Porto em Mossoró, Rio Grande do Norte	PAES, M.J.; BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B.; SALES-JÚNIOR, P.A. MONTEIRO, F.O.	XV Congresso Brasileiro Latinoamericano de Parasitologia, São Paulo, 2001	64
Enteroparasitoses em crianças desnutridas na cidade de Igarassu, Pernambuco	AZEVEDO, V.M.; CAVALCANTI, M.D.B.; OLIVEIRA, J.B.	XV Congresso Brasileiro Latinoamericano de Parasitologia, São Paulo, 2001	65
Prevalência das enteroparasitoses em uma comunidade de baixa renda no município do Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, Brasil	BARROS, A.P.; CAVALCANTI, M.D.B.; OLIVEIRA, J.B.	XV Congresso Brasileiro Latinoamericano de Parasitologia, São Paulo, 2001	66
Ixodofauna de cães domiciliados e semi-domiciliados da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco	BOTELHO, M.C.N.; OLIVEIRA, J.B.	XV Congresso Brasileiro Latinoamericano de Parasitologia, São Paulo, 2001	67
Perfil parasitológico de galinhas caipiras no estado de Pernambuco	ROCHA, P.M.C.; ROCHA JÚNIOR, M.A.; TEIXEIRA, M.N.; MOTA, R.A.; OLIVEIRA, J.B.	XV Congresso Brasileiro Latinoamericano de Parasitologia, São Paulo, 2001	68
Avaliação clínica e laboratorial de caninos da Base Aérea da Aeronáutica em Recife – Pernambuco, apresentando mórulas de <i>Ehrlichia platys</i> e <i>Ehrlichia</i> sp.	TEIXEIRA, M.N.; CARRAZZONI, P. G.; MAGALHÃES, P.K.L.; OLIVEIRA, J.B. ; MOURA, R.T.D.; FRANZ, K.	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	69
Ectoparasitos em cães de áreas urbanas e	LOBO, A.P.; BOTELHO, M.C. N.; ANDERLINI,	XII Congresso Brasileiro de	70

rurais do estado de Pernambuco	G.A.; CAVALCANTI, M.D.B.; OLIVEIRA, J.B.	Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	
<i>Ehrlichia platys</i> em caninos na cidade de Maceió, estado de Alagoas – Brasil: relato de caso	MAGALHÃES, P.K.L.; FERNANDES, S.; TEIXEIRA, M.N.; OLIVEIRA, J.B.	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	71
Infecção natural por <i>Ehrlichia platys</i> em caninos na cidade do Recife, estado de Pernambuco	TEIXEIRA, M.N.; OLIVEIRA, J.B. ; TAKAHIRA, R.K.; CARNEIRO, A.S.; CARRAZZONI, P.G.; MAGALHÃES, P.K.L.; FRANZ, K.; SOUZA, E.F.; BARBOSA, L.V.; SILVA, T.L.A.	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	72
Ocorrência de <i>Camallanus cotti</i> (Fujita, 1927) parasitando <i>Xiphophorus helleri</i> (Hecket, 1848) e <i>Betta splendus</i> (Regan, 1909), mantidas em cativeiro, Pernambuco, Brasil	BRITO, F. L. C.; LIMA, M. M.; BARBOSA, M. A. G.; OLIVEIRA, J.B. ; SÁ, F. B.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M.A. G.; GOMES FILHO, J. B.	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	73
Ocorrência de dípteros ciclorrhafos na cidade do Recife, em função da utilização de iscas à base de peixe e fígado bovino	LOBO, A. P.; PAES, M. J.; OLIVEIRA, J.B.	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	74
Parasitas gastrointestinais de aves silvestres (Aves, Fringilidae e Psittacidae) em cativeiro	OLIVEIRA, J.B. ; FREITAS, M. F. L.; CAVALCANTI, M. D. B.; SILVA, A. L. A.; SILVA, J. S. A. E.; MAGALHÃES, V. S.; OLIVEIRA, R. A.	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	75
Parasitas gastrointestinais de primatas não humanos em cativeiro e em vida livre	OLIVEIRA, J.B. ; CAVALCANTI, M.D.B.; SILVA, A.L.A.; FREITAS, M.F.L.; SOARES, C.A.; VALENÇA,	XII Congresso Brasileiro de Parasitologia, Rio de Janeiro, 2002	76

	M.M.; CRUZ, M.A.O.M. OLIVERIA, R.A., TEIXEIRA, M.N.		
Soroepidemiologia de <i>Trypanosoma cruzi</i> em cães naturalmente infectados do município de Mossoró, Rio Grande do Norte	AMÓRA, S.S.A.; SANTOS, M.J.P.; COSTA, S.C.G.; CALABRESE, K.S.; VALLES, T.Z.; OLIVEIRA, J.B. ; ALVES, N.D.	XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), Gramado, 2002	77
Parasitismo por <i>Rhipicephalus sanguineus</i> em <i>Pipra rubrocapilla</i> (Aves, Passeriformes) na Reserva Biológica de Saltinho, Pernambuco	BOTELHO, M.C.N.; RODRIGUES, R.C.; NEVES, R.L.; TELINO JÚNIOR, W.R.; OLIVEIRA, J.B.	X Congresso Brasileiro de Ornitologia, Fortaleza, 2002	78
Avaliação da contagem de plaquetas, tempo de coagulação, tempo de sangria, proteínas plasmáticas totais e fibrinogênio de cães naturalmente infectados por <i>Ehrlichia canis</i> e <i>Ehrlichia platys</i> na Cidade do Recife – estado de Pernambuco	CARRAZZONI, P. G.; TEIXEIRA, M. N.; SILVA, F. M. P. E.; COUTINHO, D. G.; OLIVEIRA, J.B.	XXIV Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, Belo Horizonte, 2003	79
Hemograma e indicadores clínicos de caninos naturalmente infectados por <i>Ehrlichia canis</i> e <i>Ehrlichia platys</i> na cidade do Recife – estado de Pernambuco	CARRAZZONI, P.G.; TEIXEIRA, M.N.; MAGALHÃES, P.K.L.; PAZ, F.M.; SILVA, A.C.; OLIVEIRA, J.B.	XXIV Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, Belo Horizonte, 2003	80
Infecção natural por <i>Capillaria</i> sp. em felinos na cidade do Recife – estado de Pernambuco: relato de caso	CARNEIRO, A.S.; SILVA, T.L.A.; COUTINHO, D.G.; ROCHA JR., M.A.; SILVA, F.M.P.; COSTA NETO, E.O.; CARRAZZONI, P.G.; RÊGO, E.W.; LIMA, E.R.;	XXIV Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, Belo Horizonte, 2003	81

	OLIVEIRA, J.B.; TEIXEIRA, M.N.		
--	---	--	--

No quadro 6, listo minha participação em bancas de avaliação de concurso público e seleção simplificada, enquanto no quadro 7 apresento minha participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO).

Quadro 6 – Participação em bancas de avaliação de concurso público e seleção simplificada no período de 1991 a 2004.

EVENTO	ANO	DOCUMENTO
Membro da banca examinadora de concurso para professor substituto de Parasitologia - UFRPE	1997	82
Presidente da banca examinadora de concurso para professor substituto de Parasitologia Veterinária - UFRPE	1998	83
Membro da comissão de elaboração das provas do concurso público para Médicos Veterinários da Polícia Militar de Pernambuco	1998	84

Quadro 7 - Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO), excetuando aquelas nas quais era orientadora, no período de 1991 a 2004.

DISCENTE	CURSO/ANO	DOCUMENTO
Mônica Mafra Valença	ESO - Bacharelado em Medicina Veterinária, 1999	85
Cícero Petrônio Santos Lima	ESO - Bacharelado em Medicina Veterinária, 2002	86
Flávio Medeiros Paz e Silva	ESO - Bacharelado em Medicina Veterinária, 2003	87
Roberta Costa Rodrigues	Monografia - Bacharelado em Ciências Biológicas, 2003	88

No quadro 8, apresento os eventos de ensino, pesquisa e extensão dos quais participei, no período de 1991 a 2004.

Quadro 8 – Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão no período de atuação de 1991 a 2004.

EVENTO	ANO	DOCUMENTO
XV Congresso Panamericano de Ciências Veterinária - PANVET	1996	89
X Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária	1997	90
Workshop sobre Doença de Chagas	1999	91
XV Congresso Latinoamericano de Parasitologia e XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia	2001	92
XII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária	2002	93
XII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária e I Seminário de Coccídios e Coccidioses	2002	94
XII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária e I Seminário de Parasitose na Clínica de Pequenos Animais	2002	95

6. CAPÍTULO IV – MAIS UMA VEZ LONGE DA UFRPE: EXPERIÊNCIA PESSOAL E PROFISSIONAL NA COSTA RICA

Com o fim do meu casamento em 2002 e o retorno do meu ex-companheiro para seu país de origem, meu filho Pedro Henrique me pediu para passarmos um tempo na Costa Rica. Era uma decisão difícil, mas necessária para ele. Minha única alternativa foi solicitar uma Licença Incentivada sem remuneração, com duração de 3 anos, renovável por mais 3 anos. Mas, o que eu faria durante 3 anos em um país que não era o meu? Uns amigos brasileiros que vivem na Costa Rica me informaram que havia interesse da Cooperativa de Productores de Leche Dos Pinos, a maior cooperativa de laticínios da América Central, em realizar um estudo sobre a situação das hemoparasitoses nos rebanhos dos cooperados, motivos de grandes perdas econômicas. E assim, em agosto de 2004, fui para a Costa Rica com meu filho, com um projeto de hemoparasitoses em rebanhos leiteiros embaixo do braço, com planos de regressar ao Brasil em julho de 2007, conforme documento assinado na UFRPE. No entanto, atrasos na liberação do financiamento para iniciar o projeto, me obrigaram a solicitar uma prorrogação da minha licença, o que fez com que muitos pensassem que eu não mais retornaria para UFRPE... Então, meu tempo de permanência na Costa Rica foi de agosto de 2004 a junho de 2010. Esses 6 anos afastada da UFRPE foram o motivo pelo qual somente agora estou pleiteando a progressão para Professor Titular. Mas, tudo tem seu tempo.

Chegando na Costa Rica, uma ex-aluna que atuava como professora de Anatomia na Escuela de Medicina Veterinaria de la Universidad Nacional de Costa Rica (EMV-UNA), a Prof^{ra}. Dr^a. Andreia Passos Pequeno, me informou que um dos professores de Parasitologia estava afastado para fazer doutorado na Alemanha e a direção estava buscando um professor substituto. Quando o diretor da recebeu meu currículo, resolveu não mais realizar o processo seletivo e me contratou. Somente depois de ter sido aceita

foi que me dei conta da dificuldade que seria preparar e, sobretudo, ministrar aulas em espanhol. Antes de mais nada, eu precisava tomar pé da realidade do país, saber quais parasitos já haviam sido registrados nos animais domésticos e silvestres. Solicitei então que meu contrato como começasse a vigorar apenas em 2005 (Doc. 96).

Foi uma experiência incrível, em todos os aspectos, que me fez crescer muito profissionalmente, na docência, na pesquisa e na extensão. A matéria *Parasitología y Enfermedades Parasitarias* fazia parte de uma disciplina colegiada (denominada de curso em espanhol) chamada *Patobiología*, que era ministrada durante 3 quadrimestres letivos, a partir do 3º ano do curso de Medicina Veterinária. Era o bicho-papão para os estudantes, um curso muito pesado, alto índice de retenção e evasão. Além da *Parasitología y Enfermedades Parasitarias*, faziam parte da disciplina colegiada: *Patología*, *Patología Aviar*, *Microbiología* e *Análises Clínicas*. Ao todo, éramos cerca de 8 professores trabalhando de forma interdisciplinar. Um sonho realizado! Claro que havia problemas de relacionamento entre pessoas de personalidades tão distintas, mas o mais importante era priorizado: o aprendizado dos estudantes.

No laboratório de *Parasitología y Enfermedades Parasitarias*, além da responsabilidade pela rotina de diagnóstico, eu ainda tinha a responsabilidade de acompanhar os estudantes do último ano de *Internado Rotatório*, auxiliando-os no diagnóstico e controle de parasitos de caninos e felinos, ruminantes, equídeos e suínos, atendidos no Hospital Veterinário. Uma experiência também muito enriquecedora.

Na EMV-UNA, desenvolvi e colaborei em projetos de extensão e pesquisa, além de atuar como professor-guia de vários estudantes (Docs. 97 e 98, Quadro 9). Os projetos de extensão que participei eram de assistência veterinária em comunidades em vulnerabilidade socioeconômica. Nesses projetos, atuei em parceria com o Dr. Maurício Jiménez Soto (Jiménez, M. nas citações bibliográficas), professor de *Clínica Médica de*

Caninos y Felinos. Ele me ajudou a entender a dinâmica da EMV-UNA e de seus profissionais, e me fez exercitar alguns conhecimentos da clínica médica de caninos e felinos que andavam guardados no armário. Com ele publiquei 2 artigos (Docs. 99 e 100). Maurício foi um excelente companheiro de trabalho e é um grande amigo até hoje. Sou muito grata a ele por todo o carinho, atenção e café que ele nunca me deixou faltar.

Também fui acolhida carinhosamente pelo Prof. Dr. Luis Nazario Araya Sánchez, professor de Imunologia, que sempre foi muito solidário ao escutar minhas angústias e queixas, com uma xícara de café, um copo de cerveja ou uma taça de vinho. Assim como Jiménez, é um amigo de todas as horas.

Quadro 9 – Atividades desenvolvidas na Escuela de Medicina Veterinaria de la Universidad Nacional de Costa Rica como Professora Visitante, no período de 2005 a 2009. A nomenclatura de “curso” equivale a disciplina.

TÍTULO	TIPO DE ATIVIDADE	ANO	DOCUMENTO
Patobiología I (Parasitología y Enfermedades Parasitarias I)	disciplina	2005 a 2009	97 e 98
Patobiología II (Parasitología y Enfermedades Parasitarias II)	disciplina	2005 a 2009	97 e 98
Internado Rotatorio	disciplina	2005 a 2009	97 e 98
Orientação de estudantes de graduação	orientação	2005 a 2009	97 e 98
Guia acadêmico de estudantes	acompanhamento de desempenho estudantil	2005 a 2009	97 e 98
Comissão de admisión da Escuela de Medicina Veterinaria	docência	2006 a 2009	97 e 98
Diagnóstico y control de los parásitos de animales	coordenação projeto de pesquisa	2008	97 e 98
Epidemiología molecular de la anaplasmosis	coordenação de projeto de pesquisa	2008	97 e 98
Enfermedad de Chagas en perros	colaboração em projeto de pesquisa	2008	97 e 98
Zoonosis Parasitarias	disciplina	2009	97 e 98
Inspección e Higiene de Alimentos I	disciplina	2009	97 e 98

Coordenadora do 3º ano do curso	coordenação acadêmica	2009	97 e 98
Salud Pública Veterinaria: una misión para la Escuela de Medicina Veterinaria de la UNA	coordenação de projeto integrado de extensão e ensino	2009	97 e 98
Diagnóstico y control de parásitos de animales silvestres en Costa Rica	coordenação de projeto de pesquisa	2009	97 e 98
Hemoparasitosis y sus vectores: diagnóstico, epidemiología y control de hatos lecheros de Costa Rica	coordenação de projeto de pesquisa	2009	97 e 98
Influenza aviar altamente patógeno, aves silvestres, vigilancia epidemiológica	colaboração em projeto de pesquisa	2009	97 e 98
Diagnóstico de enfermedades infecciosas en animales y sus productos mediante la utilización de técnicas moleculares y nucleares en Costa Rica	colaboração em projeto de pesquisa	2009	97 e 98
Detección de gentes infecciosos en aves silvestres de Costa Rica	colaboração em projeto de pesquisa	2009	97 e 98
Diagnóstico parasitológico	coordenação de projeto de ensino	2009	97 e 98
Cooperación internacional de estudio y perfeccionamiento en Medicina Veterinaria entre Alemania y Costa Rica	colaboração em projeto de ensino	2009	97 e 98

Um dos meus maiores aprendizados na EMV-UNA foi na Patologia, ao interagir com 2 patologistas: Dr. Alexis Berrocal (Berrocal, A. nas citações bibliográficas) e Dr. Juan Alberto Morales (Morales, J.A. nas citações bibliográficas). Com eles aprendi a identificar parasitos em cortes histológicos, pude lembrar dos meus tempos de monitora de Histologia. Definitivamente, um salto de qualidade na minha formação. Com eles publiquei 2 artigos (Docs. 101 e 102). Eles foram, cada um do seu jeito particular, dois grandes companheiros de trabalho, que dividiam comigo a paixão pela profissão, pelo futebol e por vinhos. Na EMV, ninguém entendia como eu conseguia trabalhar como os

dois, sem que isso me causassem problemas, já que eles não trabalhavam juntos, apenas trabalhavam no mesmo lugar.

Fui orientadora de vários estudantes em seus trabalhos finais de conclusão de curso (Doc 103), orientações essas que resultaram em várias publicações, com dados inéditos para o país (Quadros 10 e 11). Me sinto muito honrada de ter podido deixar essa contribuição para a formação de recursos humanos e a ciência daquele país.

Quadro 10 – Orientação de estudantes de graduação do curso de Medicina Veterinária da Universidad Nacional de Costa Rica (UNA) no período de 2005 a 2009.

ESTUDANTE	TÍTULO	PERÍODO	DOCUMENTO
Diana Arguedas Zeledón	Prevalencia de <i>Toxocara canis</i> en perros atendidos en una clínica veterinaria en San José, Costa Rica, durante el período del 2002 al 2004	2006	103
Karen Daniela Sibaja Morales	Identificación de los parásitos gastrointestinales y ectoparásitos de animales silvestres en cautiverio en Costa Rica	2006	103
Carlos Ernesto Alpízar Solís	Infección por <i>Fasciola hepatica</i> en bovinos de carne de una finca en Siquirres e impacto económico del decomiso de hígados parasitados de bovinos en tres mataderos del área metropolitana de Costa Rica	2007	103
Shirley Calderón Arias	Estudio coproparasitológico en caninos menores de seis meses comercializados en tiendas de mascotas del Área Metropolitana de Costa Rica	2008	103
Jose Montoya Rojas	Seroprevalencia de la anaplasmosis bovina en hatos lecheros de Costa	2008	103

	Rica, utilizando la técnica de ELISA con la proteína recombinante MSP-5		
Leana Cristina Zumbado Gutiérrez	Identificación de parásitos gastrointestinales en nueve granjas porcinas y determinación de pérdidas económicas por decomiso de hígados de cerdos parasitados, en cuatro mataderos del área metropolitana de Costa Rica	2009	103
Laura Fernandez Anchía	Estudio coproparasitológico en caninos y felinos en dos laboratorios del área metropolitana de Costa Rica, de Julio del 2005 a Julio del 2007	2009	103
Natalia Soto Barrientos	Pruebas <i>in vitro</i> para determinar la utilización de cepas costarricenses de hongos nematófagos como potenciales controladores biológicos de nemátodos gastrointestinales de ovinos y caprinos	2009	103
Cinthy Castro Jarquín	Evaluación de la contaminación por parásitos gastrointestinales de caninos en dieciocho playas del Pacífico Central de Costa Rica	2009	103
Danilo Fernández Quesada	Parásitos gastrointestinales de caninos y felinos: diagnóstico, programas de desparasitación y recomendaciones de control en 50 clínicas del área metropolitana de Costa Rica	2009	103

Uma das minhas principais características como docente é a atenção que costumo dar aos meus estudantes; atenção que gera proximidade, proximidade que gera confiança, confiança que facilita o processo de ensino-aprendizagem. E muito disso resultou e resulta em amizades, das quais desfruto mesmo depois da graduação. Na Costa Rica não foi diferente. Mas, inicialmente, isso foi visto com estranheza porque os estudantes não estavam acostumados a ter uma relação de proximidade com os docentes, dos quais eles só se aproximavam para tirar dúvidas ou para fazer estágio e/ou desenvolver seus trabalhos finais de graduação. Lá, todos os docentes são tratados por seu primeiro sobrenome: eu era a Dr^a. Oliveira. Mas, com o passar do tempo, passei a ser chamada de “Jackie ou Jaque” por muitos estudantes, que perceberam que não me chamar de “Dr^a. Oliveira” não significava falta de respeito. Me senti mais acolhida a partir de então.

Durante meu tempo de docência na EMV-UNA, sempre estive entre os docentes com a melhor avaliação por parte dos estudantes e isso foi muito gratificante. Muitos estudantes me marcaram muito, entre os quais menciono: Dr^a. Sofia Bernal Valle (especialista em animais silvestres), Dr^a. Natalia Soto (professora de *Clínica de Espécies Mayores e Salud de Hato* na EMV-UNA), Dr^a. Karen Daniela Sibaja Morales (professora da Universidad Estatal a Distancia/Universidad de Costa Rica - UCR) e o casal Dr^a. Jilma Alemán e Dr. Gilbert Alvarado (professores de cirurgia e patologia comparada na UCR). Esses profissionais me enviaram mensagens para serem apresentadas e anexadas a esse memorial (Anexo I - Carta dos Estudantes), mensagens que me emocionaram muito por me mostrarem que fui, de alguma forma, importante na formação deles, assim como eles foram na minha. Além do seu depoimento, Sofia apresentou em sua carta, frases de alguns de seus colegas de turma a meu respeito, o que me deixou muito sensibilizada. Tenho o prazer de, até hoje, seguir desfrutando da amizade desses competentes profissionais.

Heredia, 9 de abril del 2022

A QUIEN INTERESE

Tuve la suerte de que la vida me pusiera a Jaqueline Bianque de Oliveira en el camino hace aproximadamente 16 años cuando vino a Costa Rica a sustituir a un profesor que realizaba sus estudios en otro país. Desde el inicio se caracterizó por ser una persona agradable y abierta a conversar y ayudar.

Mi primer contacto con ella fue en el curso de Parasitología. Este curso era conocido por ser una materia aburrida y sin sentido, donde no importaba el tipo de parásito y su ciclo de vida porque siempre había un fármaco que los mataba. Tedioso hasta más no poder por la cantidad de memoria que se necesitaba para aprenderse todos los ciclos, especies afectadas y nombres extraños.

Para mi dicha y sorpresa, ella logró convertir este curso en una materia interesante, donde comprender (no tanto memorizar) los ciclos era importante para entender la afectación, consecuencias y control de las especies y como esto repercutía en la producción, salud animal y salud pública. Esta sorpresa fue tal, que cambió drásticamente mi deseo de ser veterinaria de especies de compañía y terminé realizando una tesis de graduación en el control biológico de parásitos.

“¿En parásitos? ¿Qué tienen de interesante los parásitos si todos se mueren con desparasitantes?”

Su visión hace 16 años me guio hacia un tema que para muchos no tenía sentido; pero con sus contactos y ayuda, realicé una pasantía en el exterior, donde 1 año después estaría realizando mis estudios de maestría. Gracias a eso, en este momento de mi vida, el diagnóstico de resistencia antihelmíntica y el control integrado de parásitos gastrointestinales de ovinos y caprinos es lo que me mantiene con trabajo y me da de comer.

Jaqueline, además de enseñarme Parasitología, me enseñó un enfoque nuevo sobre la importancia de mi carrera, no solo para la salud animal, sino también para la salud humana. Me enseñó a trabajar en equipo, aprender que distintos profesionales podemos tener visiones diferentes de un problema, pero que con respeto siempre podemos llegar a soluciones integradas donde todos aprendamos algo nuevo de otros profesionales. Me enseñó que como profesional, siempre debo desenvolverme en un ámbito de ética, honestidad, legitimidad y responsabilidad en beneficio de los animales y de la sociedad.

Hay muchos profesores en el mundo, lo que los hace diferentes es el amor que tienen por lo que hacen y como lo demuestran en su forma de enseñar. Un profesor con estas características deja huella para toda la vida, pues nunca se detiene su influencia.

En el caso de Jaqueline, su dedicación, paciencia y afecto al enseñar merece que reciba este honor de ser catedrática, para que más generaciones se vean beneficiadas de su increíble forma de transmitir conocimiento.

¡Mi gratitud, aprecio y respeto eterno a mi extraordinaria profesora!

"Si he logrado ver más lejos, ha sido porque he subido a hombros de gigantes".

Natalia Soto Barrientos
Docente e investigadora
Universidad Nacional de Costa Rica

Reseña de una profesora que impactó

Gilbert y yo (Jilma) fuimos compañeros de clase en la universidad cuando estudiamos juntos la carrera de medicina veterinaria, fue ahí donde nos conocimos y comenzamos una bella amistad que luego se transformó en un noviazgo y terminó en matrimonio. Durante nuestro recorrido por la universidad tuvimos muchos profesores; sin embargo, ambos siempre hemos coincidido que la profesora que más influyó en nuestra vida profesional y hasta personal durante nuestro grado fue Jaqueline.

Ella fue nuestra profesora de Parasitología en un curso colegiado conformado por muchos profesores en el año 2006. Este curso tenía la particularidad que era de 11 créditos, convirtiéndose en el curso más complejo que debíamos enfrentar. Esta particularidad hizo aún más evidente la gran diferencia que marcaban las clases dadas por la profesora Jaqueline. Estas clases eran dinámicas, interesante y muy claras; con una estrategia pedagógica que sobresalía del común de los otros profesores. Esto impactó profundamente en que las clases generaran el interés por parte de muchos estudiantes en la especialidad que ella impartía. Varios terminaron desarrollando su proyecto de graduación en Parasitología. Su siempre latente preocupación por que aprendiéramos antes de cumplir con una evaluación fue más que evidente.

Gilbert y yo siempre conversamos lo importante que es para un profesor tener capacidades pedagógicas y didácticas para impactar la vida de sus estudiantes. Y Jaqueline cumplía con creces con esto. Ella nunca se preocupó por que usáramos la memoria, su idea era que pudiéramos razonar y llevar a la práctica cada cosa que nos enseñaba. Hasta el día de hoy su ejemplo ha sido muy importante para ambos. Hoy día se ha marcado aún más, ya que los dos nos dedicamos a la docencia universitaria y nuestro interés es que los estudiantes puedan hacer uso de sus conocimientos en una forma más práctica y aplicable. Jaqueline también fue de las pocas profesoras que nos introdujo en el mundo de la investigación. Recordamos un trabajo en grupos en el que nos puso a hacer revisiones parasitológicas de diferentes especies. De este trabajo surgieron los primeros pósters en congresos de la mayoría de los estudiantes; así como nuestros primeros artículos científicos. Para nosotros esto fue uno de los primeros pasos en investigación y nos abrió mucho más la mente para pensar que un veterinario no solo a clínica se puede dedicar.

Sin embargo, uno de los mejores recuerdos fue su gran esmero por mantener un ambiente de hermandad y colaboración entre todos nuestros compañeros. Debido al estrés del estudio los conflictos se hacían presentes en el grupo y Jaqueline siempre mostró su preocupación por el bienestar integral de todos. Incluso en una ocasión hizo una dinámica

de amigo secreto con el fin de maximizar los aspectos positivos de cada uno de los integrantes. Esto fue una demostración para nosotros de la excelente profesional y ser humano que ella es; convirtiéndose incluso en un punto de referencia y gran amiga hasta el día de hoy para muchos de nosotros.

Para nosotros como estudiantes fue una gran tristeza el día que nos dijo que ya no trabajaría más en Costa Rica y que debía regresar a Brasil. Recuerdo como nuestro grupo, así como otros de años superiores e inferiores, nos organizamos y luchamos contra las autoridades de la universidad para evitar que nos privaran de su presencia como profesora. A pesar de nuestros reclamos, lamentablemente su contrato no pudo ser renovado, pero ella se fue dejando un legado que hasta hoy ha tenido repercusiones en nuestras vidas profesionales.

Hoy Gilbert y yo le agradecemos a Jaqueline todo su aporte en nuestras vidas, porque además de dejarnos una gran huella a nivel profesional, seguimos manteniendo una linda amistad, así como gran admiración por su persona. Y cada vez que vamos a iniciar una clase o una reunión, en nuestras mentes resuena su frase, “un médico veterinario ante cualquier escenario primero es un educador”.

Gilbert Alvarado & Jilma Alemán

Heredia, 19 de Abril 2022.

A quien interese,

Después de saludarles muy cordialmente quisiera comentarles un poco sobre el gran impacto que la Dra. Jaqueline de Oliveira generó en mi desarrollo profesional y personal. Conocí a la Dra. Oliveira aproximadamente en el año 2005 mientras cursaba mis estudios en la Escuela de Medicina Veterinaria de la Universidad Nacional de Costa Rica, en ese momento me encontraba en el último año de carrera. Mi interés siempre fue el de dedicarme a las especies silvestres y al estudio de sus enfermedades con fines de conservación de estas especies y de la prevención a nivel de salud pública (zoonosis).

Fue una etapa complicada en mi vida pues además de encontrarme en esta etapa tan crucial a nivel estudiantil, estaba lidiando con la enfermedad de mi madre, un cáncer que le habían detectado y más adelante le provocó la muerte. La doctora Jaqueline me brindó la posibilidad de trabajar con ella un tema sumamente interesante sobre parasitosis que planteaba varios retos, entre estos el trabajar con especies silvestres en cautiverio; este fue uno de los primeros estudios que se realizaron en el país sobre esta temática. Jaqueline fue mi **guía**, mi **mentora** durante el desarrollo del estudio, me enseñó muchísimo sobre el **trabajo en laboratorio**, pero además sobre la **lectura e interpretación de los resultados** (algo que no obtuve durante las clases que me brindaron en la facultad por parte de otros docentes). Además, del **aprendizaje a nivel científico** Jaqueline se convirtió en una **amiga** que me brindó **gran apoyo y cariño**; los cuales le agradezco profundamente.

Jaqueline es un **gran ser humano**, además de ser una **excelente y valiosa profesional**. Mucho de lo que aprendí con ella a través de su mediación como mi tutora, lo valoro y trato de replicar con mis estudiantes; ya que actualmente además de trabajar como investigadora me desempeño como docente. Ella abrió ante mí un abanico de posibilidades para desempeñarme como profesional que antes no conocía, aún hoy me continúa inspirando con su trabajo.

Atentamente,

Karen Daniela Sibaja Morales DMV, M.Sc.

Docente-investigadora

e-mail: ksibaja@uned.ac.cr

Universidad Estatal a Distancia

Universidad de Costa Rica

Orientei Karen (Sibaja-Morales, K.D. nas citações bibliográficas) (Doc 103) e publicamos um artigo sobre parasitos de preguiças das espécies *Bradypus variegatus* e *Choloepus hoffmani* (Doc. 104), um trabalho que nos deu muito prazer em realizar.

14 de março de 2022.

A quem interesse,

Com o coração explodindo de felicidade e com um sorriso no meu rosto, hoje quero expressar minha gratidão e admiração pela professora Jaqueline Oliveira. Uma mulher, negra, feminista, cientista, mestra e amiga. Uma mulher pela qual eu tenho uma profunda admiração e respeito. Merecedora de reconhecimentos como ser Professora Titular na carreira acadêmica e mais.

A vida me deu a chance de conhecer ela na Costa Rica no 2007, como estudante de graduação em Medicina Veterinária, e lá ela não foi só minha professora de Parasitologia, que por sinal, é a melhor de todas!! Ela foi essa educadora apaixonada, sempre presente, que todo universitário merece. Essa pessoa que ensina, que acolhe, que inspira, que faz você ver além, sonhar, se esforçar, se comprometer. Ela me ensinou a sair da caixa, ver o mundo da Parasitologia além do parasito e as doenças, a ver sua importância nos ecossistemas, e no dia-dia. Ela nos ensinou a trabalhar em equipe e mostrou a importância da extensão universitária, a necessidade do retorno para as comunidades mais carentes. A gente fez ações de extensão em lugares da Costa Rica que o pessoal nem imaginava o que isso podia significar nas suas vidas e nas nossas como estudantes, trabalhando com educação em saúde e bem-estar animal, castrações e exames coproparasitológicos em áreas afastadas e negligenciadas. Aprendi e vivenciei o nosso papel na Saúde Pública e na Saúde Única.

Ela não só me mostrou o mundo da Parasitologia, ela me fez gostar dele, entender sua importância dentro da área que eu sou apaixonada, a conservação da fauna silvestre e os ecossistemas naturais. Tanto assim, que tive a incrível chance de fazer mestrado em Biociência Animal na UFRPE e juntar paixões, porque ela é isso, paixão pelo que a gente faz. Na minha formação como pós-graduanda aqui no Brasil, ela sempre foi solícita, sincera, paciente e exigente e tenho certeza de que a sua orientação deu super certo. A gente desenvolveu pesquisas superinteressantes e importantes. Meu desenvolvimento dentro do mundo acadêmico, como pesquisadora continua em desenvolvimento, como doutoranda na UESC - BA, sempre levando junto os seus ensinamentos. Além de continuar em projetos juntas e tem muitas metas na frente.

Estou muito grata por ter Jaque como amiga e como profissional junto, ter ela por perto, para discutir tópicos profissionais, trocar ideia, fazer equipe, além de compartilhar uma amizade muito legal.

Ela é uma pessoa verdadeira, extraordinária, uma mulher, feminista, valente, sensível, um exemplo de pessoa e profissional, um modelo para seguir, ela inspira!! E então, não sou só eu que falo isso... Ela mexeu positivamente na vida de muitas pessoas na Costa Rica, e quis trazer um pouquinho do nosso “Pura vida”, com umas frases que descrevem Jaqueline, para algumas de tantas pessoas que compartilharam com ela:

“*Su pasión por transmitir conocimiento a sus estudiantes y colegas graduados*”, Adri Rodríguez;

“*Para mí, un ejemplo de persona y profesora*”, Raquel Vega;

“*Entereza, dedicación, esfuerzo*”, Erika Valverde;

“*Una profesora inspiradora con gran conocimiento y amor a la profesión*”, Cris Solís;

“*Una persona extraordinaria*”, Diego Delgado;

“*Cada vez que doy clases pienso...Cómo lo haría Jackie???? Y siempre pienso en Salud pública y en dejar una huella en los estudiantes*”, Ana María Bolaños;

“*Vocación, pasión entrega, claridad en la forma de transmitir las ideas y con gran carisma*”, Andrés Rodríguez;

“*Siempre dispuesta a ayudar y a sembrar esa semillita en cada estudiante para perseguir y cumplir sueños*”, Silvia Murillo;

“*Una excelente profesional y maravillosa persona con una pasión por enseñar que nos hizo amar la Parasitología y reconocer el rol y la responsabilidad de los veterinarios en investigación y prevención de enfermedades*”, Ángela Rojas.

Parabéns, professora e obrigada por ser quem você é e seu ensinamentos, por ser parte de nossa construção pessoal e profissional.

Sofía Bernal Valle
Doutoranda, MSc. DVM

Em 2018, Sofia (Bernal-Valle, S. nas citações bibliográficas) veio fazer mestrado comigo no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT) (Doc 209), trabalhamos com sanidade de quatis em remanescentes de Mata Atlântica da Região Metropolitana do Recife. Atualmente, ela está no doutorado na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), trabalhando com Febre Amarela em primatas. É uma grande profissional e amiga muito querida.

Se algo pude contribuir na formação dos estudantes da EMV-UNA foi no sentido de mostrar-lhes a importância da Saúde Pública Veterinária na atuação profissional. Isso foi necessário diante da constatação de que eles tinham uma excelente formação em clínica médica e produção, mas tinham uma visão limitada especialmente no tocante às zoonoses. Fruto dessa constatação, coordenei um projeto integrado de ensino e extensão intitulado “Salud Pública Veterinaria: una misión para la Escuela de Medicina Veterinaria de la UNA” (Doc. 98), que culminou com a realização da I Jornadas de Salud Pública Veterinaria: hacia una cultura de Salud Pública Veterinaria (Doc. 106). O evento recebeu uma declaratória de interesse público por parte do Ministério de Saúde e da Secretaria Nacional de Salud Animal (SENASA) e a comissão organizadora, da qual fui presidente, foi parabenizada pela Decana de la Facultad Ciencias de la Salud de la UNA (Doc. 107).. Na época da minha atuação na Costa Rica, mundialmente, ganhava corpo a visão integrada de saúde intitulada inicialmente “*One World, One Health*”, que posteriormente passaria a ser denominada “*One Health*”. Embora já falasse para os estudantes da UFRPE sobre a responsabilidade do Médico Veterinário para com a saúde animal, humana e ambiental, a partir da perspectiva da Saúde Única ampliei meu horizonte de formação e atuação tanto na Parasitologia quanto em outras Ciências Veterinárias.

Além da graduação, tive a oportunidade de ministrar aulas no Mestrado em *Conservación y Manejo de Vida Silvestre* (MACOMVIS/UNA), onde orientei o Dr.

Tiziano Santos Morín (Santos, T. nas citações bibliográficas) (Doc. 108), Médico Veterinário mexicano, cuja dissertação resultou em dois artigos (Docs. 109 e 110).

Como já mencionei anteriormente, se eu não tivesse passado 6 anos na Costa Rica teria progredido para Professor Titular em 2016. Mas, sem ter vivido essa experiência, certamente não seria o que sou hoje. Tenho a sensação do dever cumprido e a felicidade de ter feito a diferença por onde passei e posso, para demonstrar isso, citar o trecho de uma poesia atribuída a Cora Coralina: “*Nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas*”. Toquei os corações de alguns e por eles fui também tocada, e isso dá sentido à vida, faz valer muito a pena!

Em 2008, fui homenageada pelos estudantes da EMV-UNA com uma placa comemorativa que dizia: “*Los estudiantes de la Escuela de Medicina Veterinaria de la Universidad Nacional de Costa Rica otorgan a la Dra. Jaqueline Bianque de Oliveira en reconocimiento y agradecimiento por su labor, fuerte compromiso con nuestra formación, tanto humana cuanto profesional, así como por enseñarnos a vivir con pasión la medicina veterinaria*” (Figura 1).



Figura 1. Homenagem dos estudantes da Escuela de Medicina Veterinaria de la Universidad Nacional de Costa Rica, 2008.

Os artigos publicados, resultantes de minhas atividades na Costa Rica no período de 2005 a 2009, são apresentados no quadro 11. Alguns artigos foram realizados em cooperação com pesquisadores da Nicarágua, um deles foi publicado em 2021 (Docs. 112 e 126). Destaco a honra que tive de participar do projeto de caracterização biológica e genética de *Toxoplasma gondii*, coordenado pelo Dr. J.P. Dubey (Docs. 111 112), além do artigo de soroe epidemiologia de *Sarcocystis neurona*, *Neospora* spp. e *Toxoplasma* em equinos (Doc. 119). O projeto de hemoparasitoses em rebanhos leiteiros da Cooperativa de Productores de Leche dos Pinos resultou em 4 artigos (Docs. 114, 117, 118 e 120).

Quadro 11 – Artigos publicados em periódicos, resultantes do período de atuação na Universidad Nacional de Costa Rica (UNA), de 2005 a 2009.

ARTIGO	AUTORES	REVISTA/AN O	DOCUMENT O
Biologic and genetic characteristics of <i>Toxoplasma gondii</i> isolates in free-range chickens from Costa Rica, Central America	DUBEY, J.P.; SU, C.; OLIVEIRA, J.B. ; MORALES, J.; BOLAÑOS, R.V.; SUNDAR, N.; KWOK, O.C.H.; SHEN, S.K. S.K.	Veterinary Parasitology, 139:29-36, 2006	111
Biologic and genetic characteristics of <i>Toxoplasma gondii</i> isolates in free-range chickens from Nicaragua, Central America	DUBEY, J.P.; SUNDAR, N.; PINEDA, N.; KYVSGAARD, N.C.; LUNA, L.A.; RIMBAUD, E.; OLIVEIRA, J.B. ; KWOK, O.C., QI, Y.; SU, C.	Veterinary Parasitology, 142:47-56, 2006	112
Prevalencia de <i>Toxocara canis</i> y otros parásitos gastrointestinales en perros atendidos en una clínica veterinaria en San José, Costa Rica	ARGUEDAS-ZELEDON, D.; BITTER, E.; OLIVEIRA, J.B. ; ROMERO, J.	Ciencias Veterinarias, 24:137-150, 2006	113
La Anaplasmosis en hatos lecheros de Costa Rica	JAQUELINE BIANQUE DE OLIVEIRA	Ventana Lechera, 3: 4-7, 2006	114
Parásitos gastrointestinales en caninos menores de seis meses comercializados en tiendas de mascotas de la Gran Área Metropolitana de Costa Rica	CALDERON, S.; OLIVEIRA, J.B. ; HERNANDEZ, J.; JIMENEZ, M.; MUNOZ, P.	Ciencias Veterinarias, 26:21-35, 2008	99
Prácticas de diagnóstico y control de parásitos de caninos y felinos en 50 clínicas veterinarias del área metropolitana de Costa Rica	FERNANDEZ, D.; OLIVEIRA, J.B. ; CALDERON, S.; ROMERO, J.	Ciencias Veterinarias, 26:51-71, 2008	115
Identificación de parásitos gastrointestinales en granjas porcinas y pérdidas económicas	L. ZUMBADO; J.B. DE OLIVEIRA, F. CHACÓN; J. HERNÁNDEZ, L. QUIRÓS; J. MURILLO	Ciencias Veterinarias, 27:7-21, 2009	116

por decomiso de hígados parasitados por <i>Ascaris suum</i> en mataderos de Costa Rica			
First report of <i>Trypanosoma vivax</i> infection in dairy cattle from Costa Rica	OLIVEIRA, J.B.; J. HERNÁNDEZ-GAMBOA; C. JIMÉNEZ-ALFARO; R. ZELEDON; M. BLANDON; A. URBINA	Veterinary Parasitology, 163:136-139, 2009	117
Gastrointestinal parasites and ectoparasites of <i>Bradypus variegatus</i> and <i>Choloepus hoffmanni</i> sloths in captivity from Costa Rica	SIBAJA-MORALES, K. D.; OLIVEIRA, J.B.; JIMÉNEZ ROCHA, A.E.; HERNÁNDEZ, J.; PRENDAS, J.; MURILLO, F.A.; SANDI, J.; NUÑEZ, Y.; BALDI, M.	Journal of Zoo and Wildlife Medicine, 40:86-90, 2009	104
Contaminación por parásitos gastrointestinales de caninos en dieciocho playas del Pacífico Central de Costa Rica: implicaciones para la salud pública	CASTRO, C.; OLIVEIRA, J.B.; HERNANDEZ, J.; JIMENEZ, A.; JIMENEZ, M.	Ciencias Veterinarias, 27:47-56, 2009	100
Las hemoparasitosis en hatos lecheros de Costa Rica	JAQUELINE BIANQUE DE OLIVEIRA	Ventana Lechera, 11: 25-27, 2009	118
Detection of antibodies against <i>Sarcocystis neurona</i> , <i>Neospora</i> spp. and <i>Toxoplasma</i> in horses from Costa Rica	S. DANGOUDUBIYA M; OLIVEIRA, J.B.; C. VÍQUEZ; A. GÓMEZ-GARCÍA; O. GONZÁLEZ; ROMERO, J. J.; O.C.H. KWOK; J.P. DUBEY; D.K. HOWE	Journal of Parasitology, 97:522-524, 2011	119
Epidemiology of bovine anaplasmosis in dairy herds from Costa Rica	OLIVEIRA, J.B.; MONTOYA, J.; ROMERO, J. J.; A. URBINA; SOTO-BARRIENTOS, N.; MELO E.S.P.; RAMOS, C. A.; ARAÚJO, F. R.	Veterinary Parasitology, 177:359-365, 2011	120

First report of anthelmintic resistance in gastrointestinal nematodes of sheep from Costa Rica	MAROTO, R.; JIMÉNEZ, A. E.; ROMERO, J. J.; ALVAREZ, V.; DE OLIVEIRA, J. B.; HERNÁNDEZ, J.F.	Veterinary Medicine International, 2011:1-4, 2011	121
Health evaluation of an <i>ex situ</i> population of raptors (Falconiformes and Strigiformes) in Mexico: diagnosis of internal parasites	SANTOS, T.; OLIVEIRA, J.B.; OLIVEIRA, J.B.; VAUGHAN, C.; SANTIAGO, H.	Revista de Biologia Tropical, 59:1265-1274, 2011	109
External parasites of raptors (Falconiformes and Strigiformes): identification and monitoring of an <i>ex situ</i> population in Mexico	OLIVEIRA, J.B.; SANTOS, T.; VAUGHAN, C.; SANTIAGO, H.	Revista de Biologia Tropical, 59:1257-1264, 2011	110
Parasites of cetaceans stranded on the Pacific coast of Costa Rica	OLIVEIRA, J.B.; MORALES, J.A.; GONZALEZ- BARRIENTOS, R.C.; J. HERNANDEZ- GAMBOA; HERNANDEZ-MORA, G.	Veterinary Parasitology 182:319-328, 2011	101
In-vitro predatory activity of nematophagous fungi from Costa Rica with potential use for controlling of sheep and goat parasitic nematodes	SOTO, N.; OLIVEIRA, J.B.; VEGA, R.; MONTERO, D.; VARGAS, B.; HERNÁNDEZ J.; OROZCO, C.	Revista de Biologia Tropical, 59:37-52, 2011	122
Parásitos internos y externos en bovinos de leche	VÍCTOR ÁLVAREZ C.; VÍCTOR MONTENEGRO H.; ANA E. JIMÉNEZ R.; JAQUELINE BIANQUE DE OLIVEIRA	Ventana Lechera, 15:20-54, 2011	123
<i>Fasciola hepatica</i> en ganado bovino de carne en Siquirres y lesiones anatómicas de hígados bovinos decomisados en mataderos de Costa Rica	ALPÍZAR SOLIS, C. E.; OLIVEIRA, J.B.; JIMÉNEZ, A. E.; HERNÁNDEZ GAMBOA, J.; BERROCAL, A.; ROMERO, J. J.	Agronomía Costarricense, 37:7-16, 2013	124

Diagnóstico y control de parásitos gastrointestinales en caninos y felinos: cuidando de la salud animal, humana y ambiental	Oliveira, J.B.	Revista Universidad Técnica Nacional, 73:93-97, 2015	125
Fatal <i>Halicephalobus gingivalis</i> infection in horses from Central America	BERROCAL, A.; OLIVEIRA, J.B.	Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, 8:51-53, 2017	102
First report of <i>Trypanosoma vivax</i> infection in sheep from Nicaragua	JOSÉ LUIS BONILLA, JAQUELINE BIANQUE OLIVEIRA, BYRON FLORES, WILLIAM JIRÓN, JESSICA SHELEBY-ELÍAS	Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, v.25, p.100602, 2021	126

7. CAPÍTULO V – O RETORNO PARA A UFRPE: UM NOVO RECOMEÇO ACADÊMICO

Como já pontuei anteriormente, minha Licença Incentivada sem remuneração teve 2 etapas: de 26 de julho de 2004 a 25 de julho de 2007 (Doc. 127) e a renovação de 26 de julho de 2007 a 25 de julho de 2010 (Doc. 128). Encerrei, oficialmente, minhas atividades na EMV-UNA em dezembro de 2009 e de janeiro a junho de 2010 permaneci na Costa Rica dedicada unicamente à função de mãe. Era o tempo que eu teria para aproveitar integralmente a companhia do meu filho, que decidiu terminar o ensino médio na Costa Rica e ingressar em uma universidade do país. Logo, eu regressaria sozinha ao Brasil.

Como todo recomeço, o meu retorno às atividades na UFRPE foi difícil, principalmente porque encontrei o LAPAR entulhado de móveis e equipamentos do departamento que precisavam ser descartados. Foi uma imagem impactante! Outro grande impacto foi não poder mais contar com a técnica Miriam, que havia se aposentado no início de 2010. Me senti sozinha e isolada, quase desolada, porque eu era praticamente uma desconhecida no Departamento de Biologia, que havia passado por uma grande renovação no quadro de docentes com o REUNI, inclusive na Área de Zoologia. Mas, como sempre, a sala de aula foi meu santuário, onde esquecia de toda dificuldade e expiava minha tristeza.

Mas, como diz o dito popular “*quem tem amigos tem um tesouro*”, pude contar com amigos verdadeiros, sempre disposto a me acolher. Nessa fase, minha irmã de alma, Ana Regina Vasquez, seu esposo Tadau Nakata e “nossos” filhos Camila e Diego me acolheram em sua casa por 6 meses, para que eu me ambientasse nesse retorno ao país. Esse era meu outro santuário. Não tenho palavras para agradecer tudo o que eles fizeram e fazem por mim até hoje. Nossos encontros regados a vinho, cachaça, cerveja, comida

boa e farta e muitas gargalhadas, são sempre um bálsamo para mim. Eles são também minha família.

Outro amigo que me acolheu também carinhosamente foi o Prof. Dr. Gileno Xavier, amigo de longas datas, que foi meu monitor quando cursei Anatomia na graduação e depois nos encontramos na UFRRJ, quando ele era docente daquela instituição. Ele também foi fundamental no meu processo de readaptação.

Embora a Parasitologia pertença à Área de Zoologia, por estar fisicamente localizada no prédio central, enquanto os demais docentes ocupavam um prédio distinto, sempre fui vista como sendo do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal (DMFA), que ocupa fisicamente o prédio central. Desde que iniciei como docente na UFRPE não interagia muito com os colegas da área. No entanto, nesse retorno, as circunstâncias me fizeram me aproximar mais dos colegas, principalmente porque eu seria “desalojada” do prédio central quando o novo prédio do Departamento de Biologia, cuja construção iniciou em 2011, ficasse pronto. A maior aproximação se deu quando assumi a supervisão da área de 2012-2013 (Doc. 129), fato que causou inquietação em alguns, que diziam nos bastidores que a "dama de ferro", "a mulher mais braba da rural" iria atuar com um chicote nas mãos... Com trabalho e diálogo, essa impressão se desfez. Para isso, uma das ações importantes que fiz foi propiciar uma maior interação entre os integrantes da área, docentes e técnico-administrativos. Promovi uma confraternização de final de ano em um restaurante e depois uma viagem para a Estação Ecológica do Tapacurá, onde passamos o dia e pudemos contar com a presença de uma psicóloga que fez dinâmicas para promover um maior entrosamento entre nós. Todos avaliaram como sendo uma ação muito positiva para melhorar o relacionamento interpessoal.

No período de transição da gestão da supervisora anterior, a Prof^a. Dr^a. Auristela Albuquerque (que havia permanecido no cargo por 8 anos consecutivos) e eu, iniciamos

o debate na área sobre como seria, dali em diante, o esquema de escolha e gestão da supervisão. Ficou decidido que os docentes se alternariam, em esquema de rodízio, para não sobrecarregar ninguém, e para que todos pudessem vivenciar essa experiência, que na rotina é desgastante. Nesse sentido, posteriormente, atuei como substituta eventual das professoras Francinete Torres Barreiro da Fonseca (Doc. 130) e Ana Carla Asfora El-Deir (Doc 131).

Preciso destacar, durante a minha gestão e alguns anos depois também, a atuação da “pequena gigante” Maria Ivânia de Albuquerque Silva Santos, que foi secretária da área de Zoologia e que atualmente é secretária do departamento, uma pessoa com grande capacidade de unir a todos. Ivânia sempre esteve disposta a promover uma maior interação entre os membros da área e do departamento. Organiza comemorações como ninguém e sempre acolhe a todos, com profissionalismo, generosidade de carinho. Agradeço a Ivânia por toda atenção a mim dedicada.

Com o meu retorno, voltei a realizar projetos de pesquisa, alguns deles foram renovados ao longo do tempo e outros são novos (Quadro 12, Docs 132 a 143). São projetos abrangentes, voltados tanto para os parasitos e doenças parasitárias de animais domésticos quanto silvestres, com destaque também para os parasitos com potencial zoonótico. Ciências como a Medicina da Conservação e a Biologia da Conservação e, principalmente, a abordagem Saúde Única são os pilares desses projetos, que também se estendem aos projetos de extensão.

Quadro 12 – Coordenação de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFRPE no período de 2010 a 2022.

PROJETO	CTA/CEPE	VIGÊNCIA	DOCUMENTO
Determinação da resistência anti-helmíntica e avaliação de estratégias de controle de parasitos	31/2013	2013-2016	132

gastrointestinais de ruminantes e equídeos			
Parasitos de animais selvagens na região Nordeste do Brasil	30/2013	2013-2016	133
Ecologia parasitária de anuros e lagartos em um fragmento de Floresta Atlântica	APQ FACEPE 1152-2.13/15	2015-2018	134
Diagnóstico e controle de parasitos gastrointestinais de caninos e felinos em Pernambuco	302/2015	2015-2018	135
Parasitos de animais selvagens na região Nordeste do Brasil	36/2016	2016-2019	136
<i>Phrynosoma geoffroanus</i> (Schweiggeir, 1812) como bioindicador em áreas de diferentes influências antrópicas em Pernambuco	35/2016	2016-2019	137
Infecção por <i>Rickettsia</i> spp. e determinação de parâmetros hematológicos e bioquímicos em <i>Hydrochaeris hydrochaeris</i> Linnaeus, 1766 em vida livre em Pernambuco	34/2016	2016-2019	138
Avaliação da sanidade de quatis (<i>Nasua nasua</i> , Linnaeus 1766) de vida em fragmentos da Mata Atlântica de Pernambuco, Brasil	16/2019	2019-2021	139
Medicina da Conservação e Saúde Única: parasitos de animais silvestres e da ictiofauna da região Nordeste do Brasil	40/2019	2019-2022	140
Programa estadual de vigilância e controle da Doença de Chagas: infecção por <i>Trypanosoma cruzi</i> em triatomíneos no ambiente domiciliar em municípios da X Regional de Saúde de Pernambuco	59/2021	2020-2024	141
Educação em saúde em um modelo dialógico de difusão de medidas sanitárias, enfrentamento de estigmas e empoderamento comunitário relacionados com as Geo-helminthíases, a Esquistossomose <i>Mansoni</i> e o direito à saúde em tempos de distanciamento social	164/2021	2021-2022	142
Parasitos, Medicina da Conservação e Saúde Única	163/2021	2021-2024	143

Com esses projetos de pesquisa, voltei a orientar estudantes de graduação em seus Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório), (Quadro 13, Docs 144 a 157), Iniciação Científica (bolsista e voluntários) (Quadro 14, Docs. 158 a 186). Programa e Projetos de Extensão (Quadro 15, Docs. 187 a 199) também foram propostos e desenvolvidos, com as respectivas orientações de estudantes bolsista e voluntários (Quadro 14, Docs 158 a 186).

Quadro 13 – Orientação de estudantes de graduação em seus Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório) - na UFRPE, no período de 2010 a 2022.

ESTUDANTE	CURSO	ORIENTAÇÃO	PERÍODO	DOCUMENTO
Willma Priscila Simão	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2011	144
Pauline Marie de Souza Santos	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2012-2013	145
Graziele Maria da Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2013-2014	146
Claudinelly Yara Braz dos Santos	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Monografia	2014	147
Juliana Florêncio dos Santos	Bacharelado em Medicina Veterinária	ESO	2015	148
Caio Felipe Cavalcanti de Andrade Gomes	Bacharelado em Medicina Veterinária	Monitoria	2016-2017	149
Ana Cláudia da Silva Santiago	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2018-2019	150
Luis Ricardo Soares da Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2018-2019	151
Maria Eduarda de Albuquerque	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2018-2019	152

Karina Patrícia Baracho de Lima	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2018-2019	153
Laís Kelly Amâncio Ribeiro	Bacharelado em Medicina Veterinária	ESO	2016	154
Silvia Gabriela Nunes da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	ESO	2016	155
Andreza Jocely da Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2021-2022	156
Bárbara Cristine dos Santos Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	Monografia	2021-2022	157

Por minha atuação em sala de aula, tenho sido professora homenageada de várias turmas, o que me deixa muito feliz, com a sensação de dever cumprido.

Quadro 14 – Orientação de estudantes de graduação no Programa de Iniciação Científica (bolsistas e voluntários) e Programa e Projetos e Extensão (bolsistas e voluntários) da UFRPE, no período de 2010 a 2022.

ESTUDANTE	CURSO	PROGRAMA	PERÍODO	DOCUMENTO
Alessandra Veras de Barros	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bolsista de projeto de extensão	2012	158
Silvia Gabriela Nunes da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bolsista de projeto de extensão	01 a 07/2012	159
Pauline Marie de Souza Santos	Bacharelado em Ciências Biológicas	Bolsista de projeto de extensão	08 a 12/2012	160
Danyelle Rayssa Cintra Ferreira	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2013-2014	161
Danyelle Rayssa Cintra Ferreira	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2014-2015	162
Silvia Gabriela Nunes da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2013-2014	163

Silvia Gabriela Nunes da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/FACEPE	2015-2016	164
Laís Kelly Amâncio Ribeiro	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2015-2016	165
Natallyanea Silva Bezerra	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2015-2016	166
Winy Gomes de Oliveira Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2015-2016	167
Winy Gomes de Oliveira Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2016-2017	168
André Felipe Ferreira Torres	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2016-2017	169
Caio Felipe Cavalcanti de Andrade Gomes	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2016-2017	170
Julio César Pereira da Silva Júnior	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2016	171
Julio César Pereira da Silva Júnior	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/FACEPE	01 a 07/2017	172
Julio César Pereira da Silva Júnior	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/FACEPE	08 a 11/2017	173
Wagner Berenguel Ferreira	Bacharelado em Ciências Biológicas	Bolsista de projeto de extensão	2017	174
Ana Paula dos Santos Ferreira	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2017-2018	175
Maria Eduarda de Albuquerque	Bacharelado em Ciências Biológicas	Bolsista de projeto de extensão	2018	176
Anny Caroline de Aquino Alves	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIBIC/UFRPE	2018-2019	177
Elizabeth Sabrina Barbosa da Silva	Bacharelado em Medicina Veterinária	PIC/UFRPE	2018-2019	178
Luisa Barreto Pimentel	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bolsista de projeto de extensão	2019	179

Andreza Jocely da Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	PIC/UFRPE	2019-2020	180
Bárbara Feliciano Feitoza	Licenciatura em Ciências Biológicas	PIBIC/UFRPE	2019-2020	181
Sybelle Montenegro dos Santos	Bacharelado em Ciências Biológicas	PIC/UFRPE	2019-2020	182
Bárbara Feliciano Feitoza	Licenciatura em Ciências Biológicas	PIBIC/UFRPE	2020-2021	183
Luisa Barreto Pimentel	Bacharelado em Medicina Veterinária	Bolsista de projeto de extensão	2021	184
Bárbara Feliciano Feitoza	Licenciatura em Ciências Biológicas	PIBIC/UFRPE	2021-2022	185
Andreza Jocely da Silva	Bacharelado em Ciências Biológicas	Bolsista de projeto de extensão	2021-2022	186

Quadro 15 – Coordenação de Programas e Projetos de Extensão desenvolvidos na UFRPE no período de 2010 a 2022.

PROJETO	CTA/CEPE	VIGÊNCIA	DOCUMENTO
Saúde animal e saúde pública: diagnóstico e controle de parasitos em animais silvestres do Parque Dois Irmãos	-	2012	187
Laboratório de Parasitologia (LAPAR) para a comunidade: ações de diagnóstico, controle e prevenção de parasitos	88/2014	2014	188
Toxoplasmose: ações de educação em saúde	-	2014	189
Saúde pública e saúde animal: diagnóstico e controle de parasitos no Parque Dois Irmãos e CETAS (IBAMA)	-	2014	190
Saúde pública e saúde animal: diagnóstico e controle de parasitos de animais silvestres em cativeiro no estado de Pernambuco e educação da população quanto aos riscos da	89/2014	2014	191

posse ilegal de animais silvestres			
Parasitologia para Todos	21/2015	2015	192
Parasitologia para Todos: promoção da saúde humana, animal e ambiental	99/2016	2016	193
Parasitologia para Todos: saúde humana, saúde animal e saúde ambiental	130/2016	2017	194
Parasitologia para Todos: controle das Geo-Helmintíases no contexto da Saúde Única		2017	195
Parasitologia para Todos: promoção da saúde humana, saúde animal e saúde ambiental	107/2017	2018	196
Parasitologia para Todos: promoção da Saúde Única	123/2018	2019	197
Parasitologia para Todos: promoção da Saúde Única	12/2020	2020 (executado em 2021)	198a e 198b
Saúde Única nas Escolas: o impacto dos parasitos, microplásticos e do óleo na saúde dos organismos e dos ecossistemas	-	2021-2022	199

Esses programas e/ou projetos de extensão estão voltados para o diagnóstico e controle de parasitos de animais e humanos, usando ações de Educação em Saúde como ferramentas de promoção da saúde animal, humana e ambiental.

Em 2013, fui convidada a ser membro do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT). Relutei bastante para aceitar o convite porque as “métricas” da pós-graduação têm um nível de cobrança muito pesado, que chegam a tirar o sossego, sossego e liberdade que sempre tive para fazer ciência até então. Acabei me deixando convencer e entrei no PPGCAT como colaboradora, depois ascendi para permanente, e atuei como substituta eventual da coordenação (Docs 200 e 201). Em 2020, fiz parte da Comissão de Elaboração do Projeto de Fusão dos Programas de Pós-graduação em Biociência Animal (PPGBA) e em Ciência Animal Tropical (PGCAT) (Doc. 202). Em

2016, ingressei também no então Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE), que em 2020 passou também por um processo de fusão com o Programa de Pós-graduação em Botânica (PPGB), originando o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade (PPGBio).

Nesses Programas, ministro as disciplinas listadas no quadro 16, no qual também são apresentadas disciplinas ministradas em Programas de Pós-graduação de outras instituições, como a Universidade Federal da Paraíba - UFPB *campus* Areia (Programa de Pós-graduação em Ciência Animal), Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Programas de Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal) e Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Programas de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental).

Quadro 16 – Disciplinas ministradas em Programas de Pós-Graduação, no período de 2013 a 2022.

DICIPLINA/CARGA HORÁRIA	PROGRAMA	DOCUMENTO
Apresentação de projeto de pesquisa I – 45h	PPGCAT	203
Seminário em Ciência Tropical II - B - DR – 30h	PPGCAT	203
Apresentação de projeto de pesquisa II – 45h	PPGCAT	203
Parasitas de animais selvagens – 45h	PPGCAT	203
Tópicos avançados VII – 60h	PPGE	203
Ecologia parasitária e conservação – 45h	PPGE	203
Ecologia de campo 15h	PPGE	203
Parasitas, Medicina da Conservação e Saúde Única – 45h	PPGBA	203
Ecologia parasitária e conservação da biodiversidade – 45h	PPGBio	203
Parasitas e conservação da biodiversidade – 45h	UFCG	204 e204b

Parasitos e Medicina da Conservação – 30h	UFPB	205
Ecologia e epidemiologia das zoonoses parasitárias tropicais – 30h	UNEB	206

O desenvolvimento dos projetos/programas de pesquisa e extensão, como sempre, trouxeram para o meu convívio vários estudantes e profissionais que me marcaram e marcam até hoje. A Dr^a. Silvia Gabriela Nunes da Silva Yang (Yang, S.G.N.S e Silva, S.G.N. nas citações bibliográficas), Médica Veterinária, foi minha estudante na graduação e participou de projetos de extensão e de pesquisa, dedicados à vida silvestre, sob minha orientação. Depois de graduada, Silvia foi minha orientada de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (Quadro 17, Doc. 209). Silvia escreveu seu depoimento sobre essa experiência (Anexo I – Carta dos Estudantes):

A quem interessar possa

A professora Jaqueline entrou na minha vida no terceiro período de graduação em Medicina Veterinária. Ela foi de extrema importância em toda a formação, acreditando na minha capacidade, me ofereceu oportunidades como sua orientada de Iniciação Científica e em Projetos de Extensão com parasitos de animais silvestres, que são uma paixão em comum. Durante esses anos pude ter alicerce para construir meu conhecimento científico, a partir de orientação direta e por meio de dinâmicas, de apresentações e palestras desenvolvidas pelo Laboratório de Parasitologia, sob seu comando. Com a conclusão da graduação, nossa parceria continuou na pós-graduação em Ciência Animal Tropical, mesmo com as dificuldades vividas durante o processo, esperadas quando trabalhamos com animais em vida livre, pudemos obter resultados importantes para a comunidade, para a saúde dos animais envolvidos e para o meio científico. Foram 8 anos de orientação, de parceria, de ensinamentos que levarei por toda minha vida, e por isso sou muito grata. Tenho o orgulho e o privilégio em ter tido Jaqueline Bianque como minha Professora e Orientadora, e espero que muitos outros alunos possam ter a mesma oportunidade que eu tive.

As palavras-chave que definem a Professora Jaqueline são determinação, consideração, paixão e gentileza.

Atenciosamente,

Silvia Gabriela Nunes da Silva Yang

13.04.2022

O Projeto de Mestrado da Dra. Silvia Yang e do Dr. Dênisson da Silva e Souza (Souza, D.S. nas citações bibliográficas) era com sanidade de 4 populações de capivaras de vida livre, no qual queríamos identificar os parasitos gastrointestinais, detectar a infecção por patógenos zoonóticos, além de determinar o perfil hematológico e bioquímico sérico e os minerais essenciais e metais pesados. Um projeto para lá de ambicioso que só foi possível graças ao profissionalismo e à persistência de Dênisson, Médico Veterinário especialista em animais silvestres, talvez o mais conhecido de Pernambuco. Nunca imaginei que esses animais de aparência dócil que vemos em fotos seriam tão difíceis de capturar e manejar. Esse projeto, rendeu conhecimento científico publicado em 5 artigos científicos sobre o status sanitário de capivaras e a saúde dos ecossistemas onde esses animais habitam (Docs. 231, 235, 236, 238 e 240). Nesse estudo, contamos com a colaboração de vários profissionais como o Prof. Dr. Pierre Castro Soares (DMV-UFRPE), Prof. Dr. Mauricio Cláudio Horta (UNIVASF), Profa. Dra. Márcia de Almeida Melo (UFCG), Dr. Marcelo Labruna (USP) e o Prof. Dr. Rinaldo Aparecido Mota (DMV-UFRPE).

Sobre sua experiência no Mestrado, Dênisson escreveu (Anexo I – Carta dos Estudantes):

Recife, 22 de abril de 2022.

A quem interessar

Meu nome é Dênisson da Silva e Souza, sou Médico Veterinário. Meu convívio com a Professora Dra. Jaqueline Bianque se deu durante o mestrado, pelo programa Ciência Animal Tropical da UFRPE. Durante esse período, todos os alunos sob sua orientação puderam desfrutar de uma forma de liderança exemplar, onde éramos, constantemente, estimulados a buscar nossa melhoria como um todo, através das diversas pesquisas, preparação dos seminários e discussão de casos, dentro da grande área da parasitologia e Saúde Única. Tivemos como diretrizes fortemente estabelecidas o senso de organização, compromisso e trabalho em equipe, cuja ajuda mútua entre os estudantes e pesquisadores fez a diferença para alcançar resultados de alta qualidade. Fomos plenamente atendidos em nossas solicitações e assistidos de forma igualitária, em reuniões com datas e horas pré-estabelecidas e, rigorosamente cumpridas, em sua grande maioria. Enfim, sob sua orientação, tive ganhos pessoais e profissionais de grandes valores os quais serão sempre seguidos.

Dênisson Souza

Outra estudante que também foi muito ativa e esteve comigo na monitoria da disciplina Parasitologia Veterinária, foi a Dr^a. Lais Kelly Amâncio Ribeiro Berenguer, Médica Veterinária, que depois tive o prazer de coorientar em seu Mestrado no PPGBA, junto com o Prof. Dr. Leucio Câmara Alves (Quadro 17, Doc. 210). Laís também escreveu um carinhoso depoimento sobre essa experiência (Anexo I – Carta dos Estudantes):

Recife, 11 de abril de 2022

A quem interessar

Prezado leitor, ser médica veterinária foi sonho de infância, não fugi do clichê. Muito pelo contrário, acabei sendo mais uma criança que realiza o sonho em cuidar de animais na vida adulta. O que não esperava era descobrir o universo que a medicina veterinária é. Além de disciplinas, provas, estágios, trabalhos e mais trabalhos a verdade é que um bom profissional é forjado quando é cercado por professores exemplares durante sua formação. Sim, tive o privilégio de desfrutar de excelentes professores, mas sempre há um que se destaca e que nos faz encontrar nossa essência. Tenho orgulho em dizer que fui formada e forjada pela Prof^a Jaqueline Bianque de Oliveira, a quem devo, não apenas ensinamentos acerca da parasitologia veterinária, mas ensinamentos sobre caráter, ética, foco, persistência e lealdade. Bons veterinários precisam aprender não apenas sobre como diagnosticar doenças, mas como conduzir sua vida profissional baseado na ética. E para isso não bastam apenas teorias, mas exemplos.

Sua primeira aula ministrada à turma SV1 de 2011.2 me fez enxergar, pela primeira vez, que a medicina veterinária era muito mais que, unicamente, salvar vidas de animais. Alí, sentada em uma das cadeiras do CEGOE, permaneci vidrada em todas as suas aulas. A cada aula eu voltava reflexiva pra casa. É que comecei a enxergar o quanto nossa profissão é nobre quando conduzida da forma correta. Foi alí, aprendendo sobre ciclos parasitários, protozoários, nomes científicos que pareciam que nunca fixaria na cabeça, que comecei a enxergar o quanto eu era pequena diante de tanto conhecimento, mas que fazer parte de tudo aquilo não parecia impossível. Sim, ela sempre fez seus alunos acreditarem em si, mesmo sem perceber.

Não me contentei apenas em ser sua aluna durante a graduação, e com ela aprendi mais sobre parasitologia e conduta profissional sendo sua monitora, participando de PIC sob sua orientação e sendo sua co-orientada no mestrado. E nesse tempo percebi que descrevê-la é complexo, não se resume em meras palavras. Para descrever o tempo em que tive a honra de aprender com ela eu precisaria muito mais que uma carta. Só garanto a vocês que o amor que ela tem pelo que faz contagia qualquer um de seus alunos. E hoje me descubro na clínica veterinária todos os dias, sempre ensinando o que aprendi, fazendo parte do início de uma clínica veterinária que se inspira na ciência. Procurando o bem-estar animal sempre pensando em Saúde Única. Aliás, se fosse pra resumir a Prof^a Jaqueline em um único termo ele seria: “One Health”.

Aqui encerro dizendo que hoje tenho o prazer de desfrutar de sua amizade, hoje tenho alguém a qual admiro muito sendo uma das minhas fontes de incentivo. Ser sua aluna abriu a minha mente profissional e mais ainda a pessoal. Sou grata por todo ser humano incrível que essa mulher é!

Laís Kelly Amâncio Ribeiro Berenguer

É importante destacar que, mesmo trabalhando com parasitos da vida silvestre há muito tempo, meu universo de hospedeiros se resumia aos mamíferos e às aves. No entanto, um grande desafio pessoal para mim foi iniciar os estudos com os anfíbios e répteis, a partir da parceria com o Prof. Dr. Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Herpetólogo e Ecólogo, coordenador do Laboratório de Estudos Herpetológicos e Paleoherpetológicos (LEHP), colega da área de Zoologia. Meu desafio pessoal era/é o medo que tenho dos anuros, medo que precisei controlar para realizar os estudos com esses animais. A partir dessa parceria com o LEHP, orientei e coorientei com o Prof. Dr. Geraldo vários estudantes, de pós-graduação (Quadro 17) e de graduação no Programa de Iniciação Científica (Quadro 14), em trabalhos sobre parasitos e sanidade de anfíbios anuros, testudines continentais, lagartos e anfisbênias (Docs. 224, 226, 227, 228, 229, 232, 233 e 237). Essa parceria iniciou com a coorientação da mestranda do PPGE, Eloize Ferreira do Nascimento (Doc 207) que trabalhou com testudines continentais, sendo seguida pelos projetos de mestrado dos Biólogos Priscila Almeida Sena e Paulo Mateus Martins Sobrinho (Doc. 208), que realizaram seus trabalhos com anfíbios anuros (Docs. 224 e 226).

A Dr^a. Cristina Farias da Fonseca (Fonseca, C.F. nas citações bibliográficas), Médica Veterinária e Analista Ambiental do IBAMA, também foi orientada em seu doutorado no marco da parceria LAPAR-LEHP. Cristina abraçou o desafio de trabalhar com populações de *Phrynops geoffoanus* do rio Capibaribe e enfrentou com valentia, competência e profissionalismo a difícil missão de avaliar a sanidade desses testudines, submetidos a diferentes impactos antrópicos, no que diz respeito à ecologia parasitária, ecotoxicologia, hematologia e bioquímica sérica. A partir desse estudo, pudemos demonstrar o papel dos helmintos como bioindicadores ambientais assim como seu impacto na saúde dos animais (Doc. 233). Outros artigos da sua tese em estão em

avaliação em revistas especializadas. Além desse trabalho, Cristina também publicou comigo outros 2 artigos (Docs. 220 e 223). Ela também escreveu sobre suas experiências de formação comigo na graduação e pós-graduação (Anexo I – Cartas dos Estudantes):

Carta a quem interessar

Recife, 11/04/2022.

A professora Dr^a. Jaqueline Bianque de Oliveira é uma das pessoas mais importantes na minha trajetória acadêmica na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Desde a graduação em Medicina Veterinária e suas aulas de Parasitologia, com entusiasmo e domínio do assunto, mantinha a atenção de todos, sempre associando a teoria à prática laboratorial, e acima de tudo, exemplificando no contexto atual e de Saúde Única, numa visão integrativa, onde os parasitos não são os “vilões”, mas sim parte importante do ecossistema, mantendo o equilíbrio da vida. Não é à toa que ela estava entre os docentes homenageados pela minha turma na conclusão da graduação em 2007. Com o início da minha atuação profissional, no Centro de Triagem de Animais Silvestres no IBAMA/PE, tive a oportunidade de desenvolver algumas pesquisas e acompanhar alunos de ESO sob sua orientação, o que rendeu também artigos científicos. Posteriormente, eu procurei a professora para que me orientasse no doutorado, e para minha alegria ela aceitou!

Novamente dividimos anos de aprendizados, amizade, mas também angústias e pressões, afinal 4 anos numa pós-graduação me dividindo entre o trabalho, a família, a pesquisa, as disciplinas e reuniões do laboratório, certamente são tempos que marcam nossas vidas. Durante esse período, a professora acompanhava outros orientandos, desde monitores da disciplina de Parasitologia, projetos de extensão, mestrandos e eu, como doutoranda. Finalmente defendia tese em fevereiro de 2020 e juntas (eu e Jaqueline) vencemos esta etapa, publicamos artigos e outros ainda a caminho... Contudo o mais importante são os momentos inesquecíveis que vivemos e compartilhamos. Por isso, sou muito grata por ter tido a Prof^a. Dr^a. Jaqueline Bianque como docente na graduação, orientadora no doutorado e amiga pra o que for necessário.

Cristina Farias da Fonseca
Dr^a. em Ciência Animal Tropical –UFRPE
Analista Ambiental do IBAMA/PE

Também fruto da parceria do LAPAR com o LEHP, além do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e da Universidad Autónoma do México (UNAM), orientei a Dra. Gabriela Felix do Nascimento Silva (Nascimento-Silva, G.F.; Nascimento, G.F. e Silva, G.F.N. nas citações bibliográficas) em seu trabalho de doutorado com ecologia parasitária, aspectos histopatológicos e ecotoxicologia de populações de anfíbios anuros da espécie *Leptodactylus macrosternum* da Caatinga. Essa tese rendeu a publicação de um artigo (Doc. 232) sobre a identificação de 2 novas espécies de nematoides - *Oxysomatium petrolinensis* e *Oxyascaris caatingae*. A descrição de nova espécie de ácaro do gênero *Hanemmania*, a descrição de larvas de *Physaloptera* e a ecologia dos helmintos de anuros também estão em processo de avaliação por revisores de revistas especializadas. O resultado da ecotoxicologia também serão posteriormente enviados para publicação. Isso foi possível graças à participação dos Dr. Fabiano Matos Vieira e do Prof. Dr. Ricardo Paredes-León, taxonomistas de helmintos e ácaros, respectivamente, além do Prof. Dr. Ricardo Lucena (UFPB *campus* Areia), patologista, e o Prof. Dr. Thiago Gonçalves, ecólogo do Departamento de Biologia.

A Dra. Sofia Bernal Valle (Bernal-Valle, S. nas citações bibliográfica) fez seu mestrado sobre a sanidade de populações de *Nasua nasua* em fragmentos florestais da Região Metropolitana do Recife, a partir da identificação de parasitos gastrointestinais, ectoparasitos e infecção por patógenos como *Toxoplasma gondii* e *Leishmania infantum* e hemoparasitos, sendo alguns resultados já publicados (Doc. 243).

Minha produção científica desde meu retorno da Costa Rica tem sido a utilização de parasitos e seus hospedeiros vertebrados como indicadores da saúde ecossistêmica, uma linha de pesquisa que ganhou corpo nos últimos anos na ciência. Os exemplos anteriormente mencionados demonstram a importância do trabalho interdisciplinar na conservação da vida silvestre, no contexto da Saúde Única.

Devo também destacar a parceria altamente produtiva e de grande aprendizado com outros colegas do Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE: Prof^a. Dr^a. Miriam Nogueira Teixeira e o Prof. Dr. Valdemiro Amaro da Silva Júnior.

Além do Prof. Geraldo, a convivência e aprendizado com outros profissionais fizeram com que a Ecologia (Parasitária e de Doenças) passassem a permear minha produção acadêmica e as aulas nas disciplinas na graduação e pós-graduação. Os trabalhos já não mais se limitam à mera identificação de parasitos, pois o contexto ecológico dos parasitos e seus hospedeiros passou a ser protagonista, e, conseqüentemente, a saúde ecossistêmica. Sem dúvidas, um outro salto de qualidade na minha formação e atuação profissional. Devo isso aos Biólogos e ao Engenheiro de Pesca com os quais tenho o privilégio de trabalhar na área de Zoologia e em outras universidades, tais como: Prof^a. Dr^a. Ana Carla Asfora El-Deir (Ictióloga e Ecóloga) e Prof. Dr. Mauro de Melo Júnior (Ecólogo, Oceanógrafo e Planctólogo) da área de Zoologia; a Prof^a. Dr^a. Rachel de Lyra Neves (Ornitóloga e Ecóloga) e o Prof. Dr. Wallace Rodrigues Telino Júnior (Ornitólogo e Ecólogo) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE); Prof. Dr. Francisco Marcante, Engenheiro de Pesca e Ecólogo da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST-UFPE) e o Prof. Dr. Mucio Banja (Oceanógrafo e Ecólogo) da Universidade de Pernambuco (UPE). São profissionais e amigos pelos quais tenho grande respeito e carinho. Obrigada pelo aprendizado e pelas boas risadas no grupo “Machinho da mamãe”.

Atualmente, estou orientando uma tese de doutorado com aspectos ecológicos e sanitários de morcegos na Caatinga (Doc. 216), linha de investigação iniciada com a orientação de metrado de Allyson dos Santos da Silva do PPGE.

Quadro 17 – Orientação e coorientação de estudantes de mestrado e doutorado, no período de 2013 a 2022. PPG: Programa de Pós-graduação.

DISCENTE	PPG/MODALIDADE	ANO	DOCUMENTO
Eloize Ferreira do Nascimento - coorientação	PPGE/Mestrado	2013-2015	207
Priscila Almeida Sena	PPGCAT/Mestrado	2014-2016	208
Paulo Mateus Martins Sobrinho	PPGCAT/Mestrado	2015-2017	208
Dênisson da Silva e Souza	PPGCAT/Mestrado	2016-2018	209
Laís Kelly Ribeiro Berenguer	PPGBA/Mestrado - coorientação	2016-2018	210
Silvia Gabriela Nunes da Silva	PPGCAT/Mestrado	2016-2018	209
Cristina Farias da Fonseca	PPGCAT/Doutorado	2016-2020	209
Gabriela Felix do Nascimento Silva	PPGCAT/Mestrado	2017-2021	209
Sebastião André Barbosa Junior	PPGMV/Doutorado - coorientação	2017-2021	211
Nicolas Jonathan Jesus Tarmeño Rojas	PPGCAT/Mestrado	2017-2019	209
Sofia Bernal Valle	PPGCAT/Mestrado	2018-2020	209
Allyson dos Santos da Silva	PPGE/Mestrado	2018-2020	212
Winnie Gomes de Oliveira Silva	PPGBA/Mestrado - coorientação	2018-2020	213
André Kaufer Leite	PPGCAT/Doutorado - coorientação	2019-2023	214
Luis Ricardo Soares da Silva	PPGBA/Mestrado	2020-2022	215
Paloma Joana Albuquerque de Oliveira	PPGBA/Doutorado	2021-2025	216
Kenikywayne Kerowayne Felix do Nascimento	PPGBA/Mestrado	2022-2024	217

Com a participação dos estudantes de graduação, mestrandos, doutorandos e docentes colaboradores, foi possível a publicação de vários artigos científicos e capítulos de livros a partir do meu retorno à UFRPE em 2010 (Quadro 18). Também devo agradecimentos aos profissionais (Médicos Veterinários, Biólogos, Zootecnistas e tratadores/cuidadores) da saúde e manejo de animais domésticos e silvestres, além de

gestores de instituições como o Parque Estadual Dois Irmãos, Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) Tangara e Estação Ecológica do Tapacurá (UFRPE).

Quadro 18 – Artigos publicados em revistas científicas no período de 2010 a 2022.

ARTIGO	AUTORES	REVISTA/ANO	DOCUMENTO
Identification of parasites in <i>Puffinus puffinus</i> (Birds, Procelariiformes) from Northeastern Brazil	MELO, C.M.F.; J.B. OLIVEIRA ; VILELA, V.L.R.; WAGNER, P.G.C.; DANTAS, A.F.M.; MENEZES, D.J.A.; ATHAYDE, A.C.R.	Veterinary Research Communications, 36:235-238, 2012	218
Parasites of Psittaciformes and Accipitriformes in Paraíba state, northeastern Brazil	MELO, C.M.F.; J.B. OLIVEIRA ; ATHAYDE, A.C.R.; DANTAS, A.F.M.; MENEZES, D.J.A.; VILELA, V.L.R.; WAGNER, P.G.C.; FEBRÔNIO, A.B.	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, 22:314-317, 2013	219
Parasitos de aves e mamíferos silvestres em cativeiro no estado de Pernambuco	SANTOS, P. M. S.; SILVA, S. G. N.; FONSECA, C. F.; OLIVEIRA, J.B.	Pesquisa Veterinária Brasileira, 35:788-794, 2015	220
Rickettsial agents in avian ixodid ticks in northeast Brazil	LUGARINI, C.; MARTINS, T. F.; OGRZEWALSKA, M.; VASCONCELOS, N. C. T.; ELLIS, V. A.; OLIVEIRA, J.B. ; PINTER, A.; LABRUNA, M. B.; SILVA, J. C. R.	Ticks and Tick-Borne Diseases, 6:364-375, 2015	221
Ticks and fleas of crab-eating fox (<i>Cerdocyon thous</i>) from Pernambuco	SANTOS, E. M. S.; CUNHA, R. C. S. C.; FARIAS, M. P. O.; FONSECA, C. F.; OLIVEIRA, J.B. ; CARVALHO, R. R. N.; ALVES, L. C.	Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, 53:295-299, 2016	222
Distribuição espacial e abundância de carrapatos (Acari: Ixodidae) em remanescente de Mata	FONSECA, C. F.; LIMA, D. C. V.; SOUZA, D. S.; SILVA, S.G.N.; LIMA, J. R. B.; OLIVEIRA, J.B. ;	Pesquisa Veterinária Brasileira, 37:1085-1090, 2017	223

Atlântica, Nordeste do Brasil	MOURA, G.J. B.; ALESSIO, F. M.		
Helminths of some tree frogs of the families Hylidae and Phyllomedusidae in an Atlantic rainforest fragment, Brazil	MARTINS-SOBRINHO, P.M.; SILVA, OLIVEIRA; SANTOS, E.G.; MOURA, G.J.B.; OLIVEIRA, J.B.	Journal of Natural History, 55:1-10, 2017	224
Endoparasites in birds of Guaribas Biological Reserve, Atlantic Forest, Paraíba state, Brazil	LUGARINI, C.; ALBUQUERQUE, M.C.F.; VANSTREELS, R. E. T.; ROOS, A. L.; SILVA, J.C.R.; OLIVEIRA, J.B.	Ciência Animal Brasileira, 19:1-8, 2018	225
Helminth communities of <i>Pithecopus nordestinus</i> (Anura: Phyllomedusidae) in forest remnants, Brazil	SENA, P. A.; CONCEICAO, B. M.; SILVA, P. F.; SILVA, W. G. O.; FERREIRA, W. B.; SILVA JÚNIOR, V.A.; MOURA, G. J. B.; OLIVEIRA, J.B.	Herpetology Notes, 11:565-572, 2018	226
Acari of lizards from Atlantic Forest in northeastern Brazil.	OLIVEIRA, C.N.; CAMPOS, I.M.P.; OLIVEIRA, J.B. ; MOURA, G.J.B.	Neotropical Biology and Conservation, 14:109-116, 2019	227
Gastrointestinal parasites of <i>Salvator merianae</i> Duméril & Bibron, 1839 (Squamata, Teiidae) in the states of Ceará and Sergipe, Northeastern of Brazil	MELO, V. L.; OLIVEIRA, J.B. ; FARIA, R. G.; MOURA, G. J. B.	Herpetology Notes, 12:457-460, 2019	228
Parasites of <i>Gymnodactylus darwinii</i> Gray, 1845 (Squamata, Phyllodactylidae) from an Atlantic Rainforest fragment	OITAVEN, L. P. C.; RIBEIRO, F. S.; MOURA, G.J.B.; OLIVEIRA, J.B.	Acta Tropica, 192:123-128, 2019	229
Parasitic infestations and infections in marine fish (Actinopterygii: Lutjanidae and Mullidae) marketed in	FERREIRA, A. P. S.; ROJAS, N.J.J.T.; QUEIROZ, S. C.; VIDAL, L. G. P.; FONSECA, F.T.B.; SILVA JÚNIOR,	Archives of Veterinary Science, 25: 6-79, 2020	230

Brazil – an animal and human health issue	V.A.; LUQUE, J. L.; OLIVEIRA, J.B.		
Perfil hematológico e bioquímico sérico de capivaras (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) de vida livre nos biomas Mata Atlântica e Caatinga	SOUZA, D. S.; YANG, S. G. N. S.; ALVES, A. C. A.; PONTES, R. M.; CARVALHO, C. C. D.; SOARES, P.C.; OLIVEIRA, J.B.	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 72:461-470, 2020	231
Two new species of Cosmocercidae (Nematoda: Cosmocercidae) of <i>Leptodactylus macrosternum</i> Miranda-Ribeiro (Anura: Leptodactylidae) from Caatinga biome, Brazil	FELIX-NASCIMENTO, G.; VIEIRA, F. M.; MUNIZ-PEREIRA, L. C.; MOURA, G. J. B.; RIBEIRO, L.B.; OLIVEIRA, J.B.	Zootaxa, 4877:274 - 290, 2020	232
Helminth fauna and histopathology associated with parasitic infections in <i>Phrynops geoffroanus</i> (Schweigger, 1812) (Testudines, Chelidae) in a Brazilian river subjected to anthropogenic activities	FONSECA, C.F; ROJAS, N.J.J.T.; VIEIRA, F.M.; FERREIRA A.P.S.; RODRIGUES, M.S.; BARROS, M.E.G.; SILVA JÚNIOR, V.A.; MOURA, G.J.B.; OLIVEIRA, J.B.	Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, v.26, p.100639, 2021	233
<i>Leishmania infantum</i> infection in a domestic cat: a real threat or an occasional finding?	BERENGUER, L.K.A.R.; GOMES, C.F.C.A.; NASCIMENTO, J.O.; BERNADI, J.C.M.; LIMA, V. F. S.; OLIVEIRA, J.B. ; RAMOS, C.A.N.; RAMOS, R.A.N.; ALVES, L.	Acta Parasitologica, 20:294, 2021	234
Molecular and serological detection of <i>Leishmania infantum</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> , and <i>Leptospira</i> spp. in free-ranging capybaras (<i>Hydrochoerus</i>	YANG, S.G.N.S.; SOUZA, D. S.; SANTIAGO, A.C.S.; SILVA, R. B. S.; OLIVEIRA, P. R.F.; MOTA, R.A.; COSTA, D. F.; HIGINO, S.S.S.;	European Journal of Wildlife Research, 67:13, 2021	235

<i>hydrochaeris</i>) from the Atlantic Forest	MELO, M. A.; OLIVEIRA, J.B		
Multi-elemental exposure assessment through concentrations in hair of free-ranging capybaras (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> Linnaeus, 1766) in the Atlantic Forest remnants, Northeast of Brazil	YANG, S.G.N.S.; SILVA, I.J. S.; SOUZA, D.S.; FONSECA, C.F.; SANTIAGO, A.C.S.; SOARES, P.C.; OLIVEIRA, J.B.	Chemosphere, 262:127800, 2021	236
Nematodes of <i>Amphisbaena vermicularis</i> Wagler, 1824 (Squamata, Amphisbaenidae) from Brazilian Atlantic Forest remnants	OITAVEN, L.P.C.; MOURA, G.J.B.; RIBEIRO, F.S.; LISBOA, E.B.F.; OLIVEIRA, J.B.	Journal of Natural History, 55:1227 - 1236, 2021	237
Parasites and health status of free-ranging capybaras (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) in the Atlantic Forest and Caatinga biomes of Brazil	SOUZA, D.S.; YANG, S.G. N.S.; ALVES, A.C.A.; PONTES, R.M.; CARVALHO, C.C.D.; SOARES, P.C.; OLIVEIRA, J.B.	Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, 23:100503, 2021	238
Parasitos gastrointestinais de caninos e felinos: uma questão de saúde pública	BERENGUER, L.K.A.R.; GOMES, C.F.C.A.; SANTOS, J. F.; OLIVEIRA, J.B.	Archives of Veterinary Science, 26:90-104, 2021	239
Rickettsial infection in free-ranging capybaras (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) and their ticks (Acari, Ixodidae) in the Caatinga and Atlantic forest biomes, Northeastern Brazil	YANG, S. G. N. S.; SOUZA, D. S.; SANTIAGO, A.C.; SILVA, R.B S.; MELO, M. A.; SOUZA, E.A.R.; LABRUNA, M.B.; HORA, M.C.; OLIVEIRA, J.B.	Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, 26:100649, 2021	240
Vigilância entomológica dos vetores da doença de Chagas nos municípios da VIII	SILVA, LUÍS RICARDO SOARES DA; SILVA, MARIA BEATRIZ ARAÚJO; OLIVEIRA,	Revista Pan-Amazônica de Saúde, 12:1-9, 2021	241

Gerência Regional de Saúde do estado de Pernambuco, Brasil, de 2012 a 2017	GÊNOVA MARIA DE AZEVEDO; MEDEIROS, CAROLINA DE ARAÚJO; OLIVEIRA, JAQUELINE BIANQUE		
First report of <i>Dipetalonema gracile</i> in a captive Marcgrave's capuchin monkey (<i>Sapajus flavius</i>) in northeastern Brazil: scientific communication	RAMALHO, A.C; VIEIRA, R.F.C; BACALHAO, M.B.M.; KAKIMORI, M.T.A; VIEIRA, T.S.W.J.; GUERRA, M.V.S.F.; LUCENA, RICARDO BARBOSA; OLIVEIRA, J.B. ; GUERRA, R.R.	Semina Ciências Agrárias v.43, p.883 - 888, 2022	242
Parasitic infections, hematological and biochemical parameters suggest appropriate health status of wild coati populations in anthropic Atlantic Forest remnants	BERNAL-VALLE, S.; TEIXEIRA, M.N.; ARAÚJO NETO, A.R.; GONÇALVES-SOUZA, T.; FEITOZA, B.F.; SANTOS, S.M.; SILVA, A.J.; SILVA, R.J.; OLIVEIRA, M.A.B.; OLIVEIRA, J.B.	Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports, v.145, p.100693, 2022	243

Capítulos de livro também resultaram da parceria do LAPAR com LEHP (Doc. 244).

Quadro 19 – Capítulos de livros publicados no período de 2010 a 2022.

LIVRO/ANO	CAPÍTULO DO LIVRO	AUTORES	DOCUMENTO
Vertebrados Terrestres da Ilha de Paulo Afonso, Região Nordeste do Brasil: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Moura, G.J.B., Nogueira, E.M.S., Toma, T.S.P. (organizadores). 1a ed., Recife, Editora Universitária da UFRPE, 327 p., 2017	Os anfíbios anuros terrestres e aquáticos da Ilha de Paulo Afonso, p. 23-57	CHAVES, M.F.; SANTOS, J.R.O.; ARAUJO, A.A.; SANTOS, E.G.; SILVA, A.O.; MELO, V.L.; MARTINS SOBRINHO, P.M.; RIBEIRO, L. K. A.; SILVA, S.G.N.; QUEIROZ, J.R.L.; OLIVEIRA J.B. ; MOURA, G.J.B.	244
Vertebrados Terrestres da Ilha de Paulo Afonso, Região Nordeste do Brasil: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Moura, G.J.B., Nogueira, E.M.S., Toma, T.S.P. (organizadores). 1a ed., Recife, Editora Universitária da UFRPE, 327 p., 2017	Os anfíbios anuros arborícolas da Ilha de Paulo Afonso – Bahia, p. 59-81	SANTOS, E.G.; SANTOS, J.R.O.; SANTOS, A.G.M.M.F.; MARTINS SOBRINHO, P.M.; ARAUJO, A.A.; NUNES JUNIOR, F.P.; FERREIRA, W.B.; SILVA, W.G.O.; CHAVES, M. F.; SILVA, A.O.; MELO, R.K.S.; OLIVEIRA, J.B. ; MOURA, G.J.B.	244
Vertebrados Terrestres da Ilha de Paulo Afonso, Região Nordeste do Brasil: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Moura, G.J.B., Nogueira, E.M.S., Toma, T.S.P. (organizadores). 1a ed., Recife, Editora Universitária da UFRPE, 327 p., 2017	Os testudines da Ilha de Paulo Afonso – Bahia, nordeste do Brasil, p. 83-104	RODRIGUES, M.S.; FONSECA, C. F.; SILVA JUNIOR, J.C.P.; GUIMARAES, E.S.; MARTINSSOBRINHO, P.M.; FREITAS, L.O.; SILVA, D.R.; FERNANDES, M.L.B.; OLIVEIRA, J.B. ; MOURA, G.J.B.	244

<p>Vertebrados Terrestres da Ilha de Paulo Afonso, Região Nordeste do Brasil: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Moura, G.J.B., Nogueira, E.M.S., Toma, T.S.P. (organizadores). 1a ed., Recife, Editora Universitária da UFRPE, 327 p., 2017</p>	<p>Os lagartos da Ilha de Paulo Afonso – Bahia, nordeste do Brasil, p. 105-145</p>	<p>MELO, V.L.; OITAVEN, L.P.C.; ABRANTES, S. H.F.; MARTINS SOBRINHO, P.M.; TORRES, A.F.F.; ALBUQUERQUE, C.A.; LIMA, E.L.C.; PEREIRA, M.G.; SANTANA, A.R.; MELO, R.K.S.; OLIVEIRA, J.B.; MOURA, G.J.B.</p>	<p>244</p>
<p>Vertebrados Terrestres da Ilha de Paulo Afonso, Região Nordeste do Brasil: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Moura, G.J.B., Nogueira, E.M.S., Toma, T.S.P. (organizadores). 1a ed., Recife, Editora Universitária da UFRPE, 327 p., 2017</p>	<p>As amphisbaenas da Ilha de Paulo Afonso – Bahia, p. 147-156</p>	<p>MARTINS SOBRINHO, P.M.; OITAVEN, L.P. C.; BEZERRA, N.S.; SILVA, F.P.; OLIVEIRA, J.B.; MOURA, G.J.B.</p>	<p>244</p>
<p>Vertebrados Terrestres da Ilha de Paulo Afonso, Região Nordeste do Brasil: Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Moura, G.J.B., Nogueira, E.M.S., Toma, T.S.P. (organizadores). 1a ed., Recife, Editora Universitária da UFRPE, 327 p., 2017</p>	<p>As serpentes da Ilha de Paulo Afonso – Bahia, nordeste do Brasil, p. 157-192</p>	<p>OITAVEN, L.P.C.; MELO, V.L.; FREITAS, M.A.; GOMES, C.F.C. A.; FERREIRA, A.P.S.; RIBEIRO, F.S.; PEREIRA, M.G.; LIMA, E.L.C.; OLIVEIRA, J.B.; MOURA, G.J.B.</p>	<p>244</p>

Como fruto da experiência acumulada com parasitos da vida silvestre, em 2021, fui convidada pelos Prof. MSc. Zalmir Silvino Cubas, Prof. Dr. Jean Carlos Ramos-Silva e Prof. Dr. José Luiz Catão-Dias, organizadores do livro *Tratado de Animais Selvagens / Medicina Veterinária – 3ª Edição*, para participar do livro escrevendo 2 capítulos:

1. Parasitologia Ambiental: parasitos de vertebrados como bioindicadores de saúde ecossistêmica. Esse capítulo está sendo escrito com ex-orientados de pós-graduação: Dr^a. Gabriela Felix do Nascimento Silva, Dr^a. Sofia Bernal Valle e Dr. Dênisson da Silva e Souza (Doc. 245);
2. Parasitos como ameaça à conservação, que está sendo escrito juntamente com o Prof. Dr. Leucio Câmara Alves e o Prof. Dr. Rafael Antonio do Nascimento Ramos (Doc 246).

Também fui convidada para participar do livro *Ecology of Wildlife Diseases in the Neotropic*, escrevendo o capítulo 16 “Internal parasitic diseases in wildlife” (Doc. 247). Esse capítulo também está sendo escrito com ex-orientados de pós-graduação: Dr^a. Gabriela Felix do Nascimento, Dr^a. Lais Ribeiro Berenguer, Dr^a. Sofia Bernal Valle, Dr^a. Vanessa Campelo de Souza e Dr. Dênisson da Silva e Souza.

A partir da experiência à frente da coordenação do PPGCAT, fui coautora do capítulo “Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT): relato de uma breve experiência”, escrito com o Prof. Dr. José Wilton Pinheiro Junior, que é parte do E-book “Desafios da Autoavaliação Institucional: Cursos, Programas & Pandemias”, organizado por Oliveira, I.C.P, Gonçalves Filho, C.A.P., Canto, J.P., publicado pela Editora Universitária UFRPE em 2021 (Doc. 248).

Ainda no que se refere à pesquisa, destaco minha participação em 2 grupos de Pesquisa do CNPq: Sanidade Animal do DMV – UFRPE e Grupo de Estudos Herpetológicos e Paleoherpetológicos (GEHPH) (Doc. 249).

Em alguns dos projetos de extensão apresentados no quadro 15, a parceria com o Biólogo José Alexandre de Menezes foi reativada, com destaque para o projeto “Parasitologia para Todos: saúde humana, saúde animal e saúde ambiental” (Doc 193 e 194), de 2016 e 2017, no qual fizemos um enlace com o Programa de Enfrentamento às Doenças Negligenciadas – SANAR, vinculado à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SEVS/SES-PE). Alexandre era o superintendente do SANAR e me convidou para participar de um estudo que estava sendo realizado pelo SANAR sobre a situação das Geo-helminthiases em escolares (cerca de 22.000) da rede pública de ensino do estado. Nesse estudo, contando com a participação de estudantes dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em Medicina Veterinária, além da contratação da técnica Miriam Cavalcanti, processamos no LAPAR cerca de 3.000 amostras fecais, trabalho que demandou um grande esforço de logística por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e as equipes do SANAR e do LAPAR.

A primeira etapa dessa parceria do LAPAR com o SANAR, envolveu a realização do estudo coparasitológico em 2016. Nesse estudo, em 10 municípios que apresentaram prevalência acima de 20%, foi realizada em 2017 uma ação de extensão intitulada “Parasitologia para Todos: controle das Geo-Helminthiases no contexto da Saúde Única” (Doc. 195), cujo objetivo era a realização de ações de Educação em Saúde em 51 escolas desses 10 municípios. Para isso, fiz um processo de seleção de estudantes de graduação e 24 estudantes de 6 cursos de graduação da UFRPE e de outras Instituições de Ensino Superior foram selecionados: Bacharelado em Ciências Biológicas (UFRPE e UPE), Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (UFRPE), Biomedicina (Faculdade Boa Viagem/Devry), Enfermagem (UFPE), Bacharelado em Medicina Veterinária (UFRPE) e Medicina (Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP). Além desses

estudantes, participaram também da ação 12 residentes de Saúde Coletiva da SES-PE, 7 sanitaristas e técnicos da SES-PE. A etapa prévia à realização da ação consistiu na capacitação da equipe e produção de material. Em total, a ação atingiu 6.430 escolares, 1.025 pais e/ou responsáveis, 494 profissionais da educação e 76 da saúde. Além disso, 69 cães e gatos foram vacinados e testados para Leishmaniose. Embora tenha sido uma ação registrada como de extensão universitária, esta foi na realidade uma ação integrada de ensino-pesquisa-extensão com grande alcance social.

Em 2018, o SANAR realizou um novo estudo sobre a prevalência das Geohelmintíases em escolares como forma de avaliar o impacto da ação de extensão realizada em 2017. O LAPAR também participou dessa etapa, processando cerca de 5.500 amostras no marco do projeto de extensão “Parasitologia para Todos: promoção da saúde humana, saúde animal e saúde ambiental” (Doc 196). Os resultados foram muito satisfatórios diante da diminuição da prevalência obtida inicialmente.

O projeto de extensão “Parasitologia para Todos: promoção da saúde humana, saúde animal e saúde ambiental” (Doc 196) foi agraciado com uma Menção Honrosa atribuída pela Pró-reitoria de Extensão em 2018 (Doc. 250). Em 2021, fui convidada pela organização do XXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia para ministrar na mesa redonda intitulada “Experiências de Educação em Saúde com interface na Saúde Única” a palestra intitulada “Educação em Saúde par ao controle das Geo-helmintíases no contexto da Saúde Única: a interface do serviço de saúde, rede pública de ensino e universidade” (Doc. 358) com os resultados da ação de extensão de 2017.

Ainda no que diz respeito ao reconhecimento pelo trabalho realizado, em 2021 no XXXI Congresso de Iniciação Científica (XXXI CIC – UFRPE), eu e a bolsista de Iniciação Científica Bárbara Feliciano Feitoza, estudante do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, recebemos o prêmio de Menção Honrosa pelo trabalho intitulado

“Diagnóstico e controle de parasitos como ferramenta da conservação *ex situ*” (Doc. 251).

Bárbara é uma estudante dedicada e apaixonada pela vida silvestre, assim como eu.

Em 2021, participei do Webinário de Apresentação e Debate das Minutas Temáticas de Programas Estratégicos de Extensão (Doc. 252), onde apresentei a minuta da área de Saúde formulada pelo Grupo de Trabalho de Saúde Pública, Práticas Alternativas e Integrativas, Esportes e Lazer (Doc. 253). Como fruto desse Webinário, em 2021, A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania (PROEXC) abriu um edital para Programas de Extensão e eu tive uma proposta aprovada (Doc. 199). Os projetos de extensão sempre foram um ponto forte da minha atuação, tanto na UFRPE quanto na UNA. Um dos produtos desses projetos, além do serviço de diagnóstico e controle de parasitos, é a produção de material informativo, em linguagem simples e acessível, a exemplo do Boletim Informativo O Vetor (ISSN 2525-7005).

Como parte das minhas atividades, tenho várias participações como membro de bancas de avaliação em diferentes modalidades (Quadros 20, 21, 22, 23 e 24).

Quadro 20 – Participação em bancas de avaliação de concurso público e seleção simplificada no período de 2010 a 2022.

EVENTO	ANO	DOCUMENTO
Presidente da banca examinadora de concurso para o Magistério Superior na área de Medicina Veterinária (Edital 139/2018) da Unidade Educacional Viçosa, Universidade Federal de Alagoas	2019	254
Banca de Progressão ao Cargo de Professor Associado da Universidade de Pernambuco	2021	255

Quadro 21 - Participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia e Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO), exceto na condição de orientadora/supervisora, no período de 2010 a 2022.

DISCENTE	CURSO/ANO	DOCUMENTO
Daiane Laise da Silva	Monografia - Bacharelado em Ciências Biológicas, 2012	256
Gisnayle Ana da Silva	Monografia - Bacharelado em Ciências Biológicas, 2012	257
Cynthia Regina Pedrosa Soares	Monografia – Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, 2013	258
Katiene Lima da Silva	Monografia – Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, 2015	259
Marília Gabriela Soares Albuquerque	Monografia – Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, 2015	260
Winy Gomes de Oliveira Silva	ESO - Bacharelado em Medicina Veterinária, 2018	261
Caio Felipe Cavalcanti de Andrade Gomes	ESO - Bacharelado em Medicina Veterinária, 2019	262
Karina Patrícia Baracho de Lima	Monografia - Bacharelado em Ciências Biológicas, 2019	263
Ingrydt de Alcântara Almeida	Monografia - Bacharelado em Ciências Biológicas, 2019	264

Quadro 22 - Participação em bancas de avaliação de residência e mestrado (qualificação e defesa), exceto na condição de orientadora, no período de 2010 a 2022. PPG - Programa de Pós-graduação.

DISCENTE	PPG/ANO	DOCUMENTO
Kilder Henrique Guimarães Alves - qualificação	PPGMV/UFRPE, 1996	265
Patrícia Gallindo Carrazzoni	PPGCV/UFRPE, 2003	266
Renata Valença Vaz	PPGCAT/UFRPE, 2014	267
Késsia Virgínia dos Santos	PPGEcoH/UNEB, 2014	268
Raizza Barros Sousa Silva	PPGMV/UFCG, 2015	269
Elaine Larissa Cardoso Lima	PPGEcoH/UNEB, 2015	270
Rosilda Alves Magalhães Menezes	PPGEcoH/UNEB, 2015	271
Manoela Carvalho da Silva	PPGEcoH/UNEB, 2016	272
Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho	PPGCAT/UFRPE, 2016	273

Flávia Silvestre Outtes Wanderley	PPGCS/UPE, 2017	274
Lethicia Souza Tavares	PPGB/UFRPE, 2017	275
Amanda Alves de Araújo - qualificação	PPGEcoH/UNEB, junho 2017	276
Amanda Alves de Araújo	PPGEcoH/UNEB, agosto 2017	277
Tereza Cristina dos Santos Leal Martins	PPGE/UFRPE, 2017	278
Jaqueline Maria dos Santos Sousa	PPGCAT/UFRPE, 2017	279
Geisany Amanda Veiga Barbalho de Moura	Monografia do Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva – UPE, 2018	280
Laís Kelly Amâncio Ribeiro Berenguer - qualificação	PPGBA/UFRPE, 2018	281
Jéssica Cardoso Pessoa de Oliveira - qualificação	PPGBA/UFRPE, 2019	282
Laís Kelly Amâncio Ribeiro Berenguer	PPGBA/UFRPE, 2019	283
Lucas Nunes Santana - qualificação	PPGBA/UFRPE, 2019	284
Denny Parente de Sá Barreto Maia Leite - qualificação	PPGBA/UFRPE, 2021	285
Ingrydt de Alcântara Almeida - qualificação	PPGBA/UFRPE, 2021	286

Quadro 23 - Participação em bancas de avaliação de doutorado (qualificação e defesa), exceto na condição de orientadora, no período de 2010 a 2022. PPG - Programa de Pós-graduação.

DISCENTE/DISSERTAÇÃO	PPG/ANO	DOCUMENTO
Carlos Alberto do Nascimento Ramos	PPGCV-UFRPE, 2011	287
Filipe Dantas Torres	PPGCV-UFRPE, 2013	288
Atzel Candido Acosta Abad - qualificação	PPGBA-UFRPE, 2015	289
Samira Teixeira Leal de Oliveira	PPGCAT-UFRPE, 2016	290
Pomy de Cássia Peixoto Kim - qualificação	PPGBA-UFRPE, 2016	291
Raizza Barros Sousa Silva - qualificação	PPGMV-UFCG, 2017	292
Müller Ribeiro Andrade - qualificação	PPGBA-UFRPE, 2018	293
Breno Moura da Conceição - qualificação	PPGEC-UFS, 2019	294
Midiã da Silva Rodrigues - qualificação	PPGCAT-UFRPE, 2019	295

Juliana Ribeiro de Albuquerque - qualificação	PPGCAT-UFRPE, 2019	296
Pommy de Cássia Peixoto Kim	PPGBA-UFRPE, 2018	297
Débora Costa Viegas de Lima	PPGCAT-UFRPE, 2019	298
Müller Ribeiro Andrade	PPGCAT-UFRPE, 2019	299
Elvis Franklin Fernandes de Carvalho - qualificação	PPGERN-UFC, 2020	300
Carolina Angélica Libório Machado	PPGBA-UFRPE, 2021	301
José Ricardo de Oliveira Santos - qualificação	PPGGBA-UFRPE, 2021	302
Laysa Freire Franco e Silva - qualificação	PPGCSA-UFCG, 2021	303
José Ricardo de Oliveira Santos	PPGBA-UFRPE, 2022	304
Pollyanne Raysa Fernandes de Oliveira - qualificação	PPGBA-UFRPE, 2022	305
Charles de Sousa Silva - qualificação	PPGSUCB-UFC, 2022	306

Quadro 24 - Participação em comissões/bancas em Programas de Pós-Graduação (PPG) no período de 1991 a 2022.

COMISSÃO/BANCA	PPG/ANO	DOCUMENTO
Comissão de elaboração do projeto do Curso de Mestrado em Zoologia da UFRPE	2002	307
Comissão de Seleção do Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT/UFRPE)	2013	308
Comissão de Seleção Interna do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT/UFRPE) referente ao edital 19 do PDSE-CAPES	2016	309
Comissão de Avaliação Interna do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT/UFRPE) referente ao edital FACEPE 18/2017 PNPD	2017	310
Comissão de Banca do Edital PNPB 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE/UFRPE)	2018	311
Comissão de Seleção do Mestrado do Programa de Pós-graduação em Biociência Animal (PPGBA/UFRPE)	2020	312
Comissão de elaboração do Projeto de Fusão dos Programas de Pós-	2020	202

graduação em Biociência Animal (PPGBA) e Ciência Animal Tropical (PPGCAT)		
---	--	--

Minha participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão são apresentadas no quadro 25.

Quadro 25 – Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão, no período de atuação de 2004 a 2022.

EVENTO	ANO	DOCUMENTO
VII Congresso Mexicano de Parasitología Veterinaria	2006	313
II Seminário Internacional de Ecologia Humana	2014	314
XIII ENEPET	2014	315
7º Congresso Brasileiro de Herpetologia	2015	316
51º Congresso Brasileiro de Medicina Tropical	2015	317
II Seminário sobre Enfrentamento às Doenças Negligenciadas em Pernambuco	2016	318
XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária e 8th Novel Approaches to the Control of Helminth Parasites of Livestock	2016	319
Grupo de Trabalho “Estudo das doenças negligenciadas” da Oficina de Prioridades do Programa de Pesquisa para o SUS em Pernambuco (PPSUS)	2017	320
XX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária	2018	321
XX Encontro Nordestino de Zoologia	2019	322

Ao longo da minha trajetória, tenho apresentado, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos, que são apresentados no quadro 26.

Quadro 26 – Apresentação de palestras ou cursos em eventos acadêmicos, no período de 1991 a 2022.

PALESTRA/MESA REDONDA	EVENTO/ANO	DOCUMENTO
Importância da biologia parasitária na utilização de anti-helmínticos em cães e gatos	XVIII Congresso Brasileiro de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA), 1996	323
Diagnóstico sorológico de infecções por protozoários e protofitas parasitas do sangue	XV Congresso Latinoamericano de parasitologia e XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2001	324
Salud de la vida silvestre y conservación	Semana Académica Conservación y Manejo de Vida Silvestre de Cara al Siglo XXI, 2009	325
Zoonoses parasitárias e vida silvestre	IX Semana de Biologia da UFRPE, 2010	326
Mudanças climáticas e a emergência de doenças parasitárias	XI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) da UFRPE, 2011	327
Impacto sanitário e econômico das míases por <i>Cochliomyia hominivorax</i> e <i>Dermatobia hominis</i>	IV Simpósio de Entomologia Aplicada (SENA), 2014	328
Parasitas em animais silvestres com enfoque em conservação	Semana Acadêmica de Biologia da UNIVASF (SABIOVASF), 2014	329
Introdução ao estudo da Medicina da Conservação: parasitos e biodiversidade	II Biociclo de Minicursos da UFRPE, 2014	330
Alterações morfofuncionais resultantes da interação parasito-hospedeiro	II Simpósio de Morfologia e Fisiologia Animal (II SIMFA), 2014	331
Medicina da Conservação	II Congresso Internacional Multiprofissional em Saúde, 2015	332
Impactos ambientais x Medicina da Conservação	II Congresso Internacional Multiprofissional em Saúde, 2015	333
O Papel do PET na Graduação	17º Encontro Pernambucano de Grupos PET (PET-PE), 2015	334

Parasitas e Conservação da Biodiversidade	XIX Encontro de Zoologia do Nordeste: Biodiversidade e Mudanças Climáticas, 2016	335
Resistência anti-helmíntica e estratégias para o controle seletivo de nematoides gastrointestinais de pequenos ruminantes	I Ciclo de Palestras Buiátricas do Grupo de Estudos em Buiatria – DMV/UFRPE, 2016	336
Promoção da saúde de animais silvestres	VI Simpósio de Animais Silvestres (SIMAS), 2016	337
Principais reservatórios da Leishmaniose Visceral, o tratamento no cão e o uso do teste rápido para diagnóstico	Seminário de Atualização do Programa SANAR, 2016	338
Geo-helmináfases: conceitos, aspectos gerais e métodos de diagnóstico laboratorial	Seminário de Atualização do Programa SANAR, 2016	339
Importância da avaliação parasitológica para a conservação da biodiversidade	I Jornada de Biomedicina da Faculdade Boa Viagem/Devry, 2017	340
Medicina da Conservação: importância da Parasitologia para a conservação	Semana Acadêmica Empreendedora de Especialidades Veterinárias, UFRPE-UAG, 2017	341
Medicina da Conservação: importância da Parasitologia para a conservação	II Jornada de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas da UPE, 2017	342
Plano Nacional para conservação da Herpetofauna ameaçada da Mata Atlântica Nordestina	VII Simpósio de Animais Silvestres (SIMAS), 2017	343
Medicina de la Conservación: parásitos de la herpetofauna neotropical	Escuela de Biología de la Universidad de Costa Rica (UCR), 2017	344
O olhar da Biologia e Medicina da Conservação para a sustentabilidade	I Simpósio de políticas públicas e suas interfaces na educação e saúde, UFCG, 2017	345
A Parasitologia na formação dos profissionais das Ciências Biológicas	1º Congresso Online Nacional de Biologia, 2017	346
Manejo sanitário: a importância da Parasitologia para a conservação <i>ex situ</i>	VI Simpósio Cearense sobre Animais Selvagens (SIMCEAS), UECE, 2018	347
A importância do olhar da Saúde Única para a conservação da biodiversidade	I Congresso Nordestino de Animais Silvestres (CNAS) UFRPE, 2018	348

Importância da avaliação parasitológica para a conservação <i>ex situ</i>	VIII Simpósio de Medicina Veterinária CESMAC, 2018	349
Importância da avaliação parasitológica para a conservação <i>ex situ</i>	I Congresso Regional de Zootecnia UFRPE-UAG, 2018	350
Manejo sanitário dos parasitos de animais silvestres em cativeiro	I Congresso Regional de Zootecnia UFRPE-UAG, 2018	351
Medicina da Conservação: parasitos da herpetofauna nordestina	7ª Edição do Plantão Herpetológico, 2018	352
Abriendo puentes para la conservación de la vida silvestre en Latinoamérica – parásitos como bioindicadores de la salud ecosistémica	IV Conferência Bianual da World Diseases Association, 2019	353
Doenças Parasitárias zoonóticas no contexto da Saúde Única	XV Semana de Biologia (SEMBIO-UNEB), 2019	354
Os bichos estão na rua: fauna urbana e a emergência de zoonoses parasitárias no contexto da Saúde Única	II Congresso Nordestino de Animais Silvestres (CNAS) UFRPE, 2019	355
Doenças parasitárias no contexto da Saúde Única: o desafio da multiprofissionalidade	VII Congresso Internacional Multiprofissional em Saúde (CIMSPE) - “Doenças inflamatórias em uma perspectiva multiprofissional, 2020	356
Apresentação Rede ECOHA	Webinar Rede ECOHA – Saúde Única e Ecossistemas Aquáticos, 2021	357
Educação em saúde para o controle das geo-helminthíases no contexto da Saúde Única: a interface dos serviços de saúde, rede pública de ensino e universidades	XXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2021	358
Importância do diagnóstico parasitológico para a conservação da biodiversidade	I Simpósio de Especialidades em Medicina Veterinária – UFRPE, 2021	359
Parasitos como bioindicadores da saúde animal e ambiental	ABRAVAS Meeting, 2021	360

No quadro 27 apresento minha participação em comissão científica de eventos nacionais e internacionais, como editora de revista científica e livros, além da participação como consultora.

Quadro 27 – Participação em comissão científica de eventos nacionais e internacionais, editor de revista científica e livros, participação como consultor *ad hoc*, no período de 1991 a 2022.

ATIVIDADE	ANO	DOCUMENTO
Avaliador de apresentação oral no VII Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFRPE	1997	361
Avaliadora de trabalhos na XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) da UFRPE	2013	362
Avaliador de trabalhos no XVIII Encontro Nacional de Grupos PET (ENAPET)	2013	363
Avaliadora da oficina do “Estado de conservação das espécies de anfíbios e répteis de Pernambuco	2014	364
Avaliação dos resumos submetidos ao VI Congresso Pernambucano de Medicina Veterinária e VII Simpósio Nordeste de Caprino-ovinocultura	2015	365
Avaliadora de relatórios do Programa de Iniciação Científica 2016-2017	2017	366
Avaliadora do Programa de bolsas FUNBIO	2019	367
Avaliadora de trabalhos na XV Semana de Biologia (SEMBIO) da UNEB	2019	368
Avaliadora dos trabalhos apresentados na 23ª Jornada de Iniciação Científica da FACEPE	2019	369
Avaliadora de trabalhos no XX Encontro de Zoologia do Nordeste	2019	370
Avaliadora de relatórios do Programa de Iniciação Científica 2019-2020	2020	371
Avaliadora do Programa de bolsas FUNBIO	2021	372
Avaliadora de relatórios do Programa de Iniciação Científica 2020-2021	2021	373
Avaliadora de trabalhos no XXX Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFRPE	2021	374
Banca de Seleção dos Projetos de Extensão Universitária no Edital BEXT 2018 da Pró-reitoria de Extensão (PRAE) - UFRPE	2018	375

Comité Editorial Internacional y panel de árbitros o evaluadores de la Revista Ciencias Veterinarias (E-ISSN 2215-4507)	desde 2009	376
Revisora da Revista de Biología Tropical – International Journal of Tropical Biology and Conservation (ISSN 0034-7744)		377
Consultora “ <i>Ad hoc</i> ” do periódico científico Medicina Veterinária (UFRPE) (ISSN 1809-4678)	desde 2018	378
Revisora de manuscrito para composição da obra intitulada “Lições e memórias de uma pandemia”, produzida pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Ambiental (PPGEcoH) da UNEB	2021	379
Revisora da Acta Veterinaria Brasilica (ISSN 1981-5484)	2021	380

Em relação à minha participação na organização de eventos de ensino, pesquisa ou extensão, destaco primeiramente minha participação como membro da comissão organizadora da XI Semana de Biologia da UFRPE, que ocorreu em outubro de 2013 (Doc. 381). Esse é um evento que ocorre tradicionalmente no Departamento de Biologia, com a organização ficando a cargo da diretoria e/ou das coordenações dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Licenciatura Plenas em Ciências Biológicas.

Em 2014, participei da organização da Oficina de Avaliação de Conservação das Espécies de Anfíbios e Répteis de Pernambuco (Doc 382), atendendo ao convite do Prof. Dr. Geraldo Jorge Barbosa de Moura, um dos coordenadores do evento. Foi uma experiência enriquecedora estar ao lado de especialistas que avaliam o status de conservação de vertebrados, sob o comando da equipe do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBIO).

Em relação ao exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia de unidades/setores e/ou de representação, além de atuar como supervisora de áreas, participei ativamente de outras atividades administrativas,

apresentadas no quadro 28. Embora sejam atividades desgastantes, que demandam muitas horas de reuniões periódicas, são vitais para a estrutura administrativa e pedagógica da universidade.

Por ser uma apaixonada pela docência, fiz e faço parte de Colegiados de Coordenação Didática (CCD) e do Núcleo Docente Estruturante, instâncias que têm a importante função de definir os rumos pedagógicos dos cursos de graduação.

Além da minha atuação profissional, algo do que muito me orgulho é do meu capital político acumulado ao longo do tempo e reconhecido pelos colegas do Departamento de Biologia, que me elegeram, através do voto, para representante da Classe de Professor Associado de forma sucessiva. Também fruto desse capital político, os docentes sindicalizados do departamento, por várias vezes me elegeram como representante do Departamento de Biologia no Conselho de Representantes da ADUFERPE, seção sindical do ANDES-SN. Além disso, os colegas sindicalizados da UFRPE já me escolheram como delegada ou observadora nos congressos do ANDES-SN, bem como para compor o Comando Nacional de Greve em 2012. Isso muito me honra.

Quadro 28 – Atividades administrativas, conselho de docente, representação da classe, comissões e representações e conselhos de sociedade científica no período de 1991 a 2022.

ATIVIDADE	ANO	DOCUMENTO
Representante do Departamento de Biologia no Conselho de Representantes da ADUFERPE	1995-1997	383
Representante do Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária em Pernambuco	1997-1999	384
Representante dos Departamentos Básicos no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE/UFRPE)	1999-2001	385

Membro do Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Graduação em Economia Doméstica	1999-2001	386
Membro do Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Graduação de Zootecnia	2000-2002	387
Membro do Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Graduação de Zootecnia	2002-2004	388
Representante do Departamento de Biologia no Conselho de Representantes da ADUFERPE	2002-2004	389
Observadora da ADUFERPE no 30º Congresso do ANDES-SN	2011	390
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Biológicas	2012-2017	391
Delegada da ADUFERPE no Comando de Greve do ANDES-SN	2012	392
Supervisão da Área de Zoologia	2012-2013	129
Membro da Comissão de Gestão Ambiental e Biossegurança do Departamento de Biologia	2012	393
Presidente da Comissão de Pesquisa do Departamento de Biologia	2013	394
Delegada da ADUFERPE no 32º Congresso do ANDES-SN	2013	395
Representante da ADUFERPE proferindo a palestra “Carreira docente” nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAST) e Serra Talhada (UAST)	2013	396
Substituta eventual da Supervisão da Área de Zoologia	2013-2014	130
Observadora da ADUFERPE no 33º Congresso do ANDES-SN	2014	397
Representante da Classe D - Professor Associado - no Conselho Técnico-Administrativo do Departamento de Biologia	2015-2017	398
Substituta eventual da Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT/UFRPE)	2016-2018	200
Membro da Comissão de Pesquisa do Departamento de Biologia	2017-2019	399
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Biológicas	2017-2021	400
Representante da Classe D - Professor Associado - no Conselho Técnico-	2017-2019	401

Administrativo do Departamento de Biologia		
Substituta eventual da Supervisão da Área de Zoologia	2018-2019	131
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação Bacharelado em Medicina Veterinária	2018-2020	402
Substituta eventual da Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical (PPGCAT/UFRPE)	2018-2020	201
Presidente da Comissão de Pesquisa do Departamento de Biologia	2019-2020	403
Observadora da ADUFERPE no 38º Congresso do ANDES-SN	2019	404
Representante da Classe D - Professor Associado - no Conselho Técnico-Administrativo do Departamento de Biologia	2019-2021	405
Membro da Comissão de Saúde Única do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco – CRMV/PE	desde 2020	406
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Biológicas	desde 2021	407
Membro da Comissão de Planejamento Estratégico do Departamento de Biologia	2017-2021	408
Membro da Comissão de Planejamento Estratégico do Departamento de Biologia	desde 2021	409
Representante da Classe D - Professor Associado - no Conselho Técnico-Administrativo do Departamento de Biologia	desde 2021	410
Presidente da Comissão de Avaliação do Planejamento Individual de Trabalho e do Relatório Individual de Trabalho do Departamento de Biologia	desde 2021	411

8. CAPÍTULO VI - O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PET BIOLOGIA)

Por meio do Biólogo José Alexandre Menezes da Silva, tive meu primeiro contato com o então Programa Especial de Treinamento – PET/CAPES/Biologia. Na ocasião, 1999, fui convidada para ministrar a palestra “Teníase e Cisticercose: aspectos gerais” (Doc. 412). Sempre ouvi falar muito do PET Biologia, principalmente no que diz respeito à formação integral que os estudantes recebiam, já que executavam atividades de ensino, pesquisa e extensão, tinham excelentes notas e faziam curso de inglês. Essas foram características que Alexandre demonstrou quando do nosso primeiro contato em 1996, para a realização do estágio no LAPAR com o que seria seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Na época, os PETianos eram considerados como estudantes de “elite” pela excelente formação que recebiam, formação essa que tinha como objetivo principal prepará-los para a pós-graduação. De lá para cá, o Programa mudou de nome, para Programa de Educação Tutorial, agora ligado à Secretaria Executiva de Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC-SESu) e não mais à CAPES. O nome mudou, o objetivo também, mas não a filosofia de formação acadêmica e cidadã de futuros profissionais com base nos 3 pilares indissociáveis das universidades públicas, para atuarem de maneira a contribuir com a transformação da sociedade. O objetivo já não é mais apenas o indivíduo (preparados para a pós-graduação), mas sim preparar o indivíduo para contribuir com a melhoria dos cursos de graduação, a partir de atividades realizadas para os PETianos e demais graduandos.

Todas as vezes que falo desse Programa me arrepio e me orgulho de ser parte dele desde 2013, quando fiz seleção pela primeira vez, estimulada pela admiração que eu tinha

pelo Programa e pelo colega de Departamento, Prof. Dr. José Vítor Moreira Lima Filho, então tutor na época. Quando me conheceu em 2011, José Vítor me convidou para uma conversa informal com os PETianos sobre minha experiência na Costa Rica. Depois, fui convidada para ministrar a palestra “Doenças parasitárias negligenciadas) (Doc. 413). Em 2013, José Vitor foi fazer o Pós-doutorado na Inglaterra e me perguntou se eu tinha interesse em fazer seleção para substituí-lo na função de Tutora...

Uma proposta tentadora, mas achei que não seria possível pela minha formação ser em Medicina Veterinária, já que o grupo é ligado ao Bacharelado em Ciências Biológicas. Fui ler o Manual de Orientações Básicas (MOB), a bíblia do Programa, e vi que a únicas exigências eram: ter doutorado, ministrar aula no curso, ter disponibilidade para dedicar, no mínimo, 10h semanais e... passar na seleção. Resolvi arriscar! Acho que jamais imaginaram que uma Médica Veterinária seria tão ousada... Quebrei a cabeça elaborando uma proposta de planejamento de atividades, que seria parte do processo de seleção, além do currículo e da entrevista. Fiz um planejamento com atividades voltadas para a Biologia da Conservação e Medicina da Conservação. Outros dois docentes do departamento, biólogos de formação, se inscreveram. Ao final, fui a candidata aprovada! Foi uma felicidade só! Fui aprovada em maio (Doc. 414) e imediatamente assumi o grupo porque José Vitor já tinha viajado.

Logo fui tomada pelo temor de não corresponder às expectativas, por conta da minha formação profissional. Mas, como tudo que faço, me dediquei ao grupo e ao meu aprendizado. Pensava em mim como cobaia para cada atividade que o grupo planejava, com temas incluídos nos 3 eixos de formação dos profissionais das Ciências Biológicas, conforme a Resolução 277/2010 do Conselho Federal de Biologia: Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde, Biotecnologia e Produção. Encarei e encaro minha atuação como Tutora do PET Biologia como minha segunda graduação. Por isso, alguns colegas e

amigos de departamento dizem que sou a “veterinária mais bióloga” que eles conhecem. Esse reconhecimento em lugar de me fazer descansar, é um motivo a mais para que eu me dedique cada vez mais a esse fantástico Programa.

Em abril de 2019, resolvi renovar a tutoria e outra vez me submeti a um processo seletivo, dessa vez não houve concorrência. Fui outra vez aprovada (Doc. 415) e “renovei meus votos” de compromisso e dedicação ao PET Biologia

Desde maio de 2013, já tive 73 PETianos sob minha responsabilidade, entre bolsistas e não bolsistas (Quadro 29).

Quadro 29 – Orientação de estudantes de graduação do Programa de Educação Tutorial do Bacharelado em Ciências Biológicas (PET Biologia), no período de 2013 a 2022.

ESTUDANTE	PERÍODO
Aislan Miguel Azevedo Santos	2014-2015
Amanda Lima de Souza	2017-2018
Ana Camily Oliveira da Costa	2013-2015
Anathália Amélia do Espírito Santo Varejão	2022
Anna Luiza Santana Neves	2013
Anderson Rafael dos Santos Braz	2014-2015
Barbara Cristine dos Santos Silva	2019-Atual
Barbara Schneyder Oliveira Pereira da Fonseca	2014
Beatriz de Aquino Marques da Costa	2016-2017
Beatriz Vitoriano de Vasconcelos	2019-Atual
Bruna Ribeiro de Almeida	2013
Camila Rebeca de Moura Celestino	2014-2015
Carlos Henrique Cabral da Silva	2014-2018
Claudia Carolina Ferreira de Oliveira Passos	2013-2014
Cláudio Henrique Fialho	2018-2020
Cynthia Priscylla Leão Pereira	2013-2015
Dayane Lins Araújo	2019-2022
Déborah Maria Soares Ramos	2017-2019
Drielly Ferreira de Melo	2013-2014
Elizandra Gomes dos Santos	2012-2014
Ellen Gomes Bezerra	2022
Emily Cavalcanti de Souza	2014-2015
Emily Pereira de Queiroz	2018-2020
Felype Thomaz de Brito Rocha	2013
Fernanda Gabriela dos Santos Guedes	2015-2016
Gabriel Xavier Boldorine Ariero	2016-2019

Gabrielle Christina Firmino Soares	2015-2016
Geisiane Maria Tenório Sobral	2015-2019
Gustavo Henrique de Oliveira	2015-2019
Igor Ricardo do Nascimento Mignac Larré	2013-2014
Ilana Amaral de Barros	2017-2022
Ingrydt de Alcântara Almeida	2015-2017
Israel Santos da Silva	2021-atual
Jade Beatriz Alves da Silva	2018
Jaiane da Silva Nascimento	2014-2017
Jean Tácio Tôrres de Lira	2021-atual
Jéssica Monique da Silva Amaral	2014
Jéssica Priscila Rufino da Silva	2015-2019
Jose Fernando de Assis Junior	2022
Joyce Carina Barbosa Brito	2017-2020
Juliana Vital de Mendonça	2020-atual
Karla Rhyanne dos Santos Lins	2019-2021
Karoline Couto Araújo	2013
Katharina Siqueira Nino	2015
Leonardo José de Araújo Castanha	2019-2021
Livia Gomes Cardoso	2014-2015
Lucas Gabriel Pita dos Santos	2017-2020
Lucca Leonardo Rendall Silva	2019-2020
Luis Gustavo Souza da Paz	2014-2015
Marcos Antonio Lima Matoso	2016-2020
Marcus Vinícius Carneiro Leão Nunes	2021-2022
Maria Eduarda Serafim de Morais	2020-atual
Maria Eduarda Kusuky de Albuquerque	2021
Maria Karollyna Gomes da Silva	2015-2018
Maria Vitória da Silva Xavier	2022
Mayara Pereira da Silva Souza	2013
Maysa Caroline da Silva Ribeiro	2013
Myller Cardoso da Silva	2016-2018
Nathalia Emmanuella Oliveira do Nascimento	2015-2016
Patrícia Francisca Gama da Silva	2019-atual
Patrícia Mayara da Silva Aragão	2018-2022
Paulo Eduardo da Silva Campelo	2019-2021
Paulo Mateus Martins Sobrinho	2013
Pedro Aguilar Cescon	2015-2018
Priscilla Santana Silva	2014-2015
Raiane Caroline de Paula Pinheiro	2013
Rayssa Lima dos Santos	2013-2016
Rita Airam Freire Pugas	2013
Sabrina Swan Souza da Silva	2019-atual
Thomaz Henrique Arruda de Lima	2021-2022
Vilton Edson Figueirôa de Moura	2019
Yago Araújo de Melo	2016-2017
Yoná Bonifácio da Costa	2017-2018

Como parte das nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão destaco: PET na Escola, Debatendo Ciência, Traduzindo Ciência, Hall da Ciência e da Cultura, Quinta-Ciência, Profissão Biólogo, Inserção Científica Inicial (ICI), Encontro Pedagógico, Simpósio Pernambucano de Biologia Aplicada (SPBA), Expobio, o Boletim Informativo BioInforme (ISSN 2175 1676), My PET English, entre outras.

Como nas minhas demais atividades de ensino, pesquisa e extensão, também introduzi a perspectiva da Saúde Única no contexto da atuação dos futuros profissionais das Ciências Biológicas. Sou membro da Comissão de Saúde Única do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (CRMV-PE) (Doc. 406) e não poderia deixar as Ciências Biológicas de fora dessa visão de saúde.

No Doc. 416, apresento o reconhecimento da Diretora do Departamento de Biologia, Prof^a. Dr^a. Elisangela Lúcia de Santana Bezerra, da minha atuação frente ao PET Biologia. Mesmo com esse reconhecimento a mim dirigido, é importante destacar a filosofia de horizontalidade no PET, onde como Tutora do grupo não tomo decisões sozinha. Todas as nossas ações são fruto do diálogo e do respeito mútuo.

Como tudo na vida é um ciclo, tomei a decisão de seguir à frente do PET Biologia até junho desse ano, por entender que é hora de renovar os rumos do grupo, dando oportunidade para que outros colegas tenham a mesma experiência transformadora que eu tive. É hora de aceitar novos desafios. Mas, como diz o lema do Programa, “*uma vez PETiano/a, sempre PETiano/a!*”. Estarei a postos para seguir colaborando e admirando esse Programa.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esse relato da minha trajetória acadêmica, profissional e pessoal, espero tenha ficado explicitado: minha paixão e entrega pela minha profissão, pelo ensino de graduação, pelo PET Biologia, assim como meu chamado para a extensão universitária, o capital político e credibilidade dos colegas em relação a mim. Se não fui convincente por meio da minha narrativa, espero que o depoimento dos meus estudantes tenha sido suficiente.

Não posso deixar de registrar aqui algo que disse para várias pessoas durante o tempo em que estivemos isolados por conta da pandemia de Covid-19: meu trabalho me salvou! Não sei o que teria sido da minha saúde mental sem meu trabalho!

“Eu sei que fiz as coisas do meu jeito, não há o que consertar. Descansa que a vida dá um jeito no que for para ajeitar, e o que não foi possível, é possível que ainda esteja lá” (A porta da alegria, Oswaldo Montenegro). Cometi e cometo erros, é fato, mas creio que também tive acertos. Meu único arrependimento é do que não fiz.

Exerço minha profissão com paixão, encantamento, tesão e tentei tocar o coração dos meus estudantes. É minha missão, estou segura disso!

Saber Viver (Não sei ou O que dá sentido à vida)

(poema atribuído à Cora Coralina, mas é de autoria desconhecida)

Não sei se a vida é curta

Ou longa demais pra nós,

Mas sei que nada do que vivemos

Tem sentido, se não tocamos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:

Colo que acolhe,

Braço que envolve,

Palavra que conforta,

Silêncio que respeita,

Alegria que contagia,

Lágrima que corre,

Olhar que acaricia,

Desejo que sacia,

Amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo,

É o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela

Não seja nem curta,

Nem longa demais,

Mas que seja intensa,

Verdadeira, pura... Enquanto durar

10. PERSPECTIVAS

Enquanto não arrumo uma utilidade para mim depois da aposentadoria (nem gosto de falar desse assunto porque já bate o desespero), quero, ao menos, experimentar “trocar de assento”: deixar o banco do motorista e a responsabilidade de estar atento à direção e sentar no banco do carona, para apreciar a paisagem, deixar a vida me levar e tentar deixar de querer ter o controle sobre tudo.

Mas como me conheço, vou querer seguir muito ativa até o último de dia de trabalho, aceitando novos desafios e testando meus limites, porque “*Mesmo quando o corpo pede um pouco mais de calma, a vida não para...*” (Paciência, Lenine).

Quero seguir sendo uma aprendiz, da vida e de mim mesma. “*Nada sei dessa vida, vivo sem saber; nunca soube e nada saberei, sigo sem saber; sou errada, sou errante, sempre na estrada, sempre distante; vou errando enquanto o tempo me deixar*” (Nada sei, George Israel e Paula Toller).

11. AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que me criaram para ser quem sou, ter o que tenho e chegar aonde cheguei. Por serem exemplo.

Ao meu filho Pedro Henrique que foi privado da minha companhia em muitos momentos, por conta das demandas do meu trabalho. Mas, estou segura que ele entendeu tudo o que fiz e faço quando entrou na universidade e se deparou com professores que em lugar de inspirá-lo, trataram de fazê-lo desistir e se sentir um incompetente, sem inteligência emocional e cognitiva. Pedro me disse que sentiu que era tratado como máquina e isso quase o fez desistir do curso. Ele também entendeu que a educação que pude dar para ele, mantendo-o financeiramente em outro país, também só foi possível por conta do meu trabalho.

Ao meu irmão Júnior, Nadja, Luís Gustavo e João Lucas, por me acolherem sempre!

A Édima Morais, minha cunhada para todo o sempre, por junto com Júnior está atenta às necessidades dos meus pais. A Igor, Iany, Marcela e Ísis, por também cuidarem de vovô Albino e vovó Dudu.

A Ana Regina, Tadao, Diego e Camila, por serem quem são.

A Maurício Jiménez e Ivânia, que todos os dias me desejam “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite” e não sabem o quanto isso foi importante na pandemia, quando eu estava só e também me sentia só. Obrigada por iluminarem meus dias com girassóis, poemas, frases, músicas.

A todas/todos/todes que direta e indiretamente participaram e influenciaram minha trajetória. Aos que ainda entrarão em minha vida também.